



Estado de Goiás
Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental
Secretaria Municipal de Educação



Projeto Político Pedagógico

Dezembro 2020



Prefeito Municipal de Cidade Ocidental

Fábio Correa de Oliveira

Vice - Prefeito de Cidade Ocidental

Luiz Gonzaga Viana Filho

Secretário Municipal de Educação

Anderson Luciano de Carvalho

Equipe de Redação e Revisão:

Amanda Bezerra Simeão

Castilho Barreira de Carvalho

Cintya de Castro Braz Lemos

Cristiane Ferreira Chaves

Dilermana de Fátima Gomes Andrade

Edvaldo Nunes de Amorim

Emanuel Maia de Paula

Ewerton Pereira Maia

Fábio Dutra Rêgo

João Batista Lima da Silva

Louise Alves Machado de Oliveira

Luana Araujo Rodrigues

Luciana Beserra de Sousa

Luciana Pereira da Silva Maciel

Maria de Jesus Reis Silva

Maria Lindinalva Rêgo dos Santos

Maria Odete Aparecida Barbosa Mendes

Milca Moreira Sampaio

Patrícia Rodrigues Marques de Araújo

Patrícia Sousa da Silva

Rogério Ferreira de Brito

Silvana Maria Pereira Neves

Capa, Digitação e Diagramação:

Carlos Eduardo Vieira Lopes

Danielle Cristina Trindade

Ewerton Pereira Maia

Luana Araujo Rodrigues

Cidade Ocidental – GO (Brasil). Secretaria Municipal de Educação

Projeto Político Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

Cidade Ocidental, 2020. 56 p.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	6
2.1	Missão	6
2.2	Visão de Futuro	6
2.3	Valores.....	6
3.	HISTÓRICO	6
4.	DIAGNÓSTICO.....	9
4.1	Educação Infantil	10
4.2	Ensino Fundamental.....	11
4.3	Escola de Tempo Integral	13
4.4	Inclusão	13
4.5	Educação de Jovens e Adultos	14
4.6	Educação Quilombola.....	14
4.7	Crescimento da Rede Pública Municipal de Ensino	15
4.8	Progressão Parcial	15
4.9	Resultado Acadêmico da Educação de Jovens e Adultos.....	17
4.10	Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado.....	18
4.11	Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental	22
4.12	Formação Continuada	24
5.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	27
6.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	29
7.	ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	30
7.1	Educação Infantil	30
7.1.1	Creche	32
7.1.2	Pré-escola	32
7.2	Ensino Fundamental.....	33
7.2.1	Anos Iniciais.....	34
7.2.2	Anos Finais.....	35
7.3	Ensino Especial e Inclusão Escolar.....	35
7.4	Educação em Tempo Integral.....	36
7.5	Educação de Jovens e Adultos – EJA	37
8.	DESEMPENHO ACADÊMICO/APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	37
8.1	Atendimento Educacional Especializado – AEE.....	37
8.2	Serviço de Orientação Educacional- SOE	38
8.3	Base Nacional Comum Curricular- BNCC.....	39
8.4	Base Nacional Comum Curricular na Educação Infantil	40
8.5	Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental.....	41
8.6	Planejamento	41
8.7	Avaliação dos Discentes	42
8.7.1	Diagnóstica	42
8.7.2	Formativa	42
8.7.3	Somativa.....	43
8.8	Aceleração da Aprendizagem	43
9.	INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO	43
9.1	Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE	43
9.2	Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO.....	44

9.3 Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista	45
10. FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS	45
11. PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS	46
11.1 Biblioteca Escolar	46
11.2 Laboratório de Informática	46
11.3 <i>Bullyng</i>	47
11.4 Prefeito e Parlamento Juvenil	47
11.5 Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.....	48
11.6 Mostra Ambiental	48
11.7 Trânsito Seguro	48
11.8 Consciência Negra	49
11.9 Metarreciclagem	49
11.10 Empreendedorismo.....	49
11.11 Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	50
11.12 Civismo	50
11.13 Jogos Escolares.....	50
11.14 Prevenção ao Uso de Drogas.....	51
11.15 Cantata de Natal.....	51
12. PROGRAMAS SUPLEMENTARES DE APOIO AO ESTUDANTE	51
12.1 Alimentação Escolar	51
12.2 Transporte Escolar.....	52
12.3 Material Didático.....	53
13. METAS	53
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	54
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é o Projeto Político Pedagógico - PPP da Secretaria Municipal de Educação/SME de Cidade Ocidental-GO, versão inédita elaborada de forma democrática, por meio da participação dos técnicos da SME, com a finalidade de atender à necessidade de um planejamento que abrange diversas dimensões que consolidam de modo específico as diretrizes políticas pedagógicas da rede pública municipal de ensino. Fundamenta-se na Lei nº 975, de 15 de setembro de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação – PME, diagnóstico da educação pública municipal, princípios e fins da educação, regimento escolar único, regimento interno da SME e demais legislações correlatas.

Na elaboração deste PPP, a equipe da SME direcionou às práticas pedagógicas em evidências no cenário atual, bem como, inserção de novas práticas imprescindíveis para que possa alcançar a formação integral dos alunos. Todas às práxis configuram-se em processo contínuo de reelaboração, pois se trata de contemplar as constantes mudanças educativas e sociais da sociedade contemporânea.

O PPP apresenta quatorze itens, que abrangem as políticas públicas educacionais, metas que configuram na perspectiva de política pública de estado, sendo revisadas, monitoradas e avaliadas sempre que for necessário.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 Missão

Promover processo educacional de excelência contribuindo para a formação de um cidadão transformador da sociedade.

2.2 Visão de Futuro

Ser referência regional no desenvolvimento de ações educacionais primando pela qualidade e excelência.

2.3 Valores

- Compromisso – Coerência entre as ações e objetivos da instituição;
- Democratização – Gestão participativa e transparente;
- Respeito – As necessidades e a capacidade do ser humano (profissional/aluno);
- Ética – Compromisso com educação e os direitos humanos;
- Igualdade – oportunidade de forma equitativa;
- Excelência - Não é um feito, mas um hábito;
- Sustentabilidade – Primar por ações que visam a sustentabilidade ambiental.

3. HISTÓRICO

Cidade Ocidental¹ foi fundada em 15 de dezembro de 1976 e em 09 de dezembro de 1990 deu-se a emancipação político-administrativa do distrito e o primeiro mandato eletivo de prefeito e vereadores iniciou em 1º de janeiro de 1993.

O município é localizado na região metropolitana do Distrito Federal à uma distância de 48 km de Brasília - DF e cerca de 192 km da Capital Goiânia – GO. Faz divisa com os municípios goianos de Luziânia, Cristalina, Valparaíso de Goiás e com Santa Maria e São Sebastião-DF.

No âmbito educacional o município possui na rede pública vinte e cinco instituições, sendo elas e o respectivo ano de fundação:

1. Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I – 1974
2. Escola Municipal Multigraduada Professor Nicandro Hosano Batista - 1980
3. Escola Municipal Nova Friburgo - 1982
4. Escola Municipal Hélio Jones Branquinho – 1986
5. Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto – 1993
6. Escola Municipal Edson André de Aguiar – 1993

¹ Wikipedia https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_Ocidental acessado em 20 de maio de 2020.

7. Escola Municipal Paulo Freire - 1998
8. Centro de Educação Infantil Criança Esperança – 1999
9. Escola Municipal Frei Amilton Gomes Curado - 1999
10. Centro de Educação Infantil Heraldo Tavares Carvalho – 2003
11. Escola Municipal Severino Teotônio da Costa - 2004
12. Centro de Educação Infantil Clóvis Pereira Fernandes - 2006
13. Escola Municipal Albino Batista Ferreira - 2007
14. Escola Municipal Severiano Pereira Braga – 2009
15. Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima - 2009
16. Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – 2009
17. Centro Municipal de Ensino Infantil Benedito Antônio – 2009
18. Centro Municipal de Ensino Infantil Juscélia Pereira Batista – 2011
19. Escola Municipal Dom Agostinho Stefan Januzewicz – 2011
20. Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE – 2016
21. Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier - 2017
22. Centro Municipal de Educação Infantil Maria Marleide da Silva Lima – 2018
23. Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista – 2018
24. Centro Municipal de Educação Infantil Laurindo Costa Teixeira - 2020
25. Escola Municipal Paulo Hernani Araújo - 2020

O município possui sistema municipal de ensino criado pela Lei nº 433/2001 alterada pela Lei nº 616/2005 composto por Conselho Municipal de Educação, Escolas Públicas Municipais, Escolas Particulares Municipais que atuam na área do ensino infantil e Secretaria Municipal de Educação.

O principal marco histórico da Rede Pública Municipal de Ensino de Cidade Ocidental foram os avanços no acompanhamento e desenvolvimento da educação contemporânea. O caminho em busca da educação de qualidade surge a partir de ações específicas com erros e acertos que geram experiências e aprendizados essenciais para traçar caminhos que atendam as demandas necessárias para Educação do Século XXI.

Com o intuito de assegurar as perspectivas da educação contemporânea, o planejamento realizado na rede de ensino buscou garantir a articulação e coordenação das ações pedagógicas e administrativas de modo a efetivar a inserção tecnológica, as mudanças na ciência e no conhecimento, a formação sustentável, a redução da exclusão social dentre outros aspectos relevantes para a formação integral do estudante. Foram propostos projetos visando sanar as dificuldades e obstáculos da educação municipal, bem como, fortalecer e subsidiar professores e gestores com capacitações para uma atuação colaborativa.

Desta forma, as ações de orientação e suporte pedagógico visam fortalecer o protagonismo estudantil, de modo consistente a partir da atuação efetiva no Grêmio Estudantil. Fomentar a

construção de posturas sociais autônomas e posicionamento crítico nos Jovens e Adultos também se faz presente em reflexões e ações educativas.

Ao considerar a relevância da atuação dos diversos segmentos da sociedade na formação integral da criança, jovem e adulto os projetos contam com ação colaborativa seja do Poder Judiciário, Poder Legislativo, Secretarias Municipais, Organizações não Governamentais e Comunidade.

Assim as modalidades de ensino foram progressivamente se desenvolvendo e aprimorando tanto a oferta quanto o atendimento, como exemplo, a educação de ensino especial na perspectiva da inclusão inseriu Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS no contexto educativo, a inserção da modalidade ensino em tempo integral para alunos do 2º ao 5º anos do Ensino Fundamental na Escola Municipal Josefa Maria de Lima e, também, o fortalecimento da consciência sustentável presente na prática metodológica efetiva na Escola da Terra para todos os alunos da rede.

A Rede Pública Municipal de Ensino oferta: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE, Escola de Tempo Integral, Escola da Terra (apoio a sustentabilidade e meio ambiente) e Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental- CILCO.

A Coordenadoria da Educação Infantil articula, acompanha e orienta o trabalho pedagógico desenvolvido nos CMEI's – Centros Municipais de Educação Infantil e escolas que atualmente atendem esta etapa de ensino. O percurso da educação infantil no município ocorreu numa velocidade a assegurar a “universalização do atendimento das crianças de 04 e 05 anos de idade”, uma das metas do Plano Municipal de Educação e concomitante a oferta ocorre o esforço em adaptações e formações que atendam a Base Nacional Comum Curricular. Esta meta foi possível de ser alcançada pela articulação e efetivação de ações como: Realização de Chamada Pública², Busca Ativa³, Levantamento da Demanda, bem como, parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social em programas de orientação e apoio às famílias. Quanto ao “atendimento das crianças de 03 anos de idade”, este vêm sendo ampliado gradativamente na rede municipal.

O Ensino Fundamental é dividido por duas coordenadorias para articular, acompanhar e orientar as ações pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano) de modo a promover o desempenho acadêmico do estudante combatendo a distorção idade-série. Esta etapa por trazer especificidades desafiadoras segue um percurso gradual e estruturado para atender as progressões traçadas nacionalmente, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e as perspectivas da educação do século XXI. Para tanto, ao passo que se

² Realização de Chamada Pública: Edital emitido pela SME de chamamento público;

³ Busca Ativa: Ações desenvolvidas junto ao Unicef e parceiros municipais da busca de alunos que estão fora da escola.

estrutura o contexto do Currículo, Planejamento e Avaliações fundamentam-se, também, a formação continuada dos docentes e gestores educacionais.

A Educação de Jovens e Adultos, atualmente, é ofertada em três escolas de diferentes bairros: no Centro, na Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto, no bairro Nova Friburgo, na Escola Municipal Nova Friburgo e no bairro Jardim ABC, na Escola Municipal Albino Batista Ferreira. A Coordenadoria da Educação de Jovens e Adultos acompanha e orienta o trabalho pedagógico nestas escolas.

A Coordenadoria de Ensino Especial/Educação Inclusiva acompanha e coordena o trabalho pedagógico e os atendimentos dos alunos no CMAEE, bem como, a atuação de professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE nas escolas de ensino regular, de modo a assegurar a inclusão saudável dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A Diretoria de Ensino e Gestão Pedagógica articulada às demais Coordenadorias, acompanha e orienta os trabalhos pedagógicos desenvolvidos no CILCO e Escola da Terra em oferta do ensino complementar à base comum.

Assim sendo, todo esse processo tem o objetivo de assegurar a educação integral de todos os alunos colaborando para sua formação cidadã de maneira efetiva. Reconhecer as potencialidades do aluno, ainda que esta não se dê exclusivamente no aspecto cognitivo, e valorizar sua atuação social e emocional resgatando sua essência é mais do que assegurar sua formação escolar e, sim garantir a inserção social bem sucedida tornando-o desde cedo o protagonista do seu desenvolvimento. Este tem sido o fundamento essencial da Rede Municipal de Ensino.

4. DIAGNÓSTICO

As instituições de ensino compreendidas nas redes municipal, estadual e privada estão representadas no quadro abaixo:

EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR	TOTAL	MUNICIPAL		ESTADUAL		PRIVADO
		Urbano	Campo	Urbano	Campo	
Educação Infantil	27	05	-	-	-	22
Ensino Fundamental	36	12	01	03	-	20
Ensino Médio	07	-	-	03	-	04
Educação de Jovens Adultos- Ensino Fundamental	04	04	-	-	-	-
Educação de Jovens Adultos- Ensino Médio	01	-	-	01	-	-
Educação Superior	03	-	-	-	-	03

Fonte: Censo Escolar/2018

O quantitativo de matrículas, conforme Censo Escolar 2018 na rede pública e privada:

Instituição	Creche	Pré Escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio	EJA Presencial	
			Anos Iniciais	Anos Finais		Fundamental	Médio
Estadual	0	0	0	1.481	2.330	0	555
Municipal	407	1.761	5.323	2.874	-	662	-
Privada	140	427	996	478	166	0	0
Total	547	2.188	6.319	4.833	2.496	662	555

Fonte: Censo Escolar/2018

Quantitativo de matrículas:

Instituição	Educação Inclusiva ou especial						
	Creche	Pré Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	EJA Fundamental	EJA Médio
Estadual	0	0	0	6	10	0	0
Municipal	0	27	262	117	0	23	0
Privada	4	3	17	6	2	0	0
Total	4	30	279	129	12	23	0

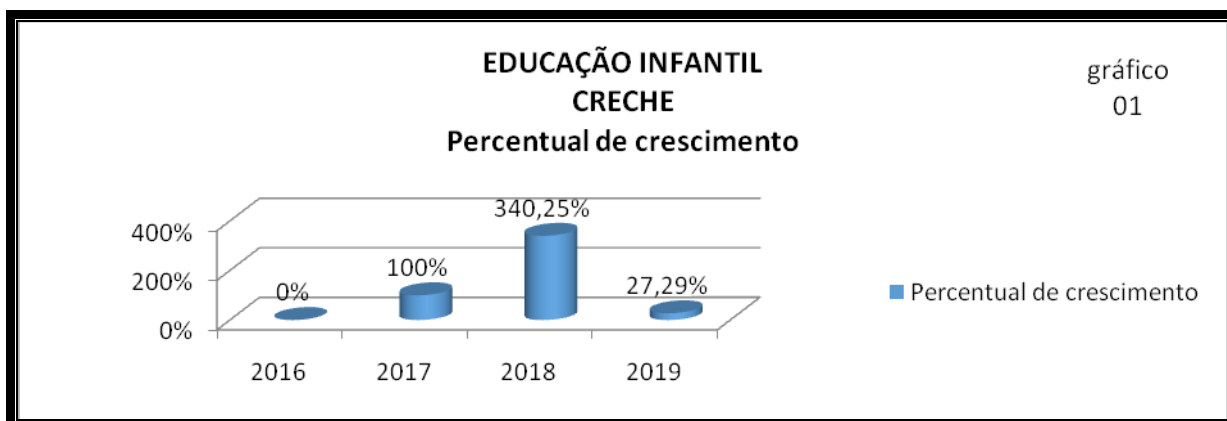
Fonte: Censo Escolar/2018.

4.1 Educação Infantil

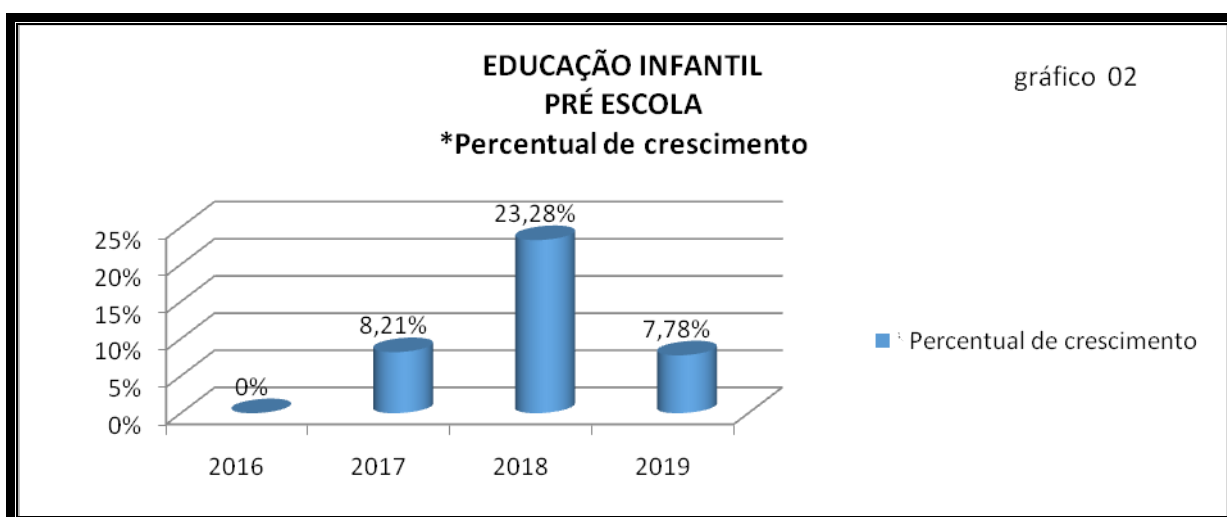
A educação Infantil primeira etapa da Educação Básica, no município de Cidade Ocidental atende crianças de 3 a 5 anos de idade completos até 31 de março. Conforme tabela e gráfico da creche (crianças de 03 anos), observa-se que no ano de 2016, nenhuma criança nesta faixa etária era atendida. Já no ano de 2017, foram atendidas 84 crianças e em 2018 ocorreu o maior crescimento, no período analisado, houve um aumento de 340,5%, passando a atender 370 crianças e encerrou-se 2019 com mais um aumento de 27,29% de crescimento na rede. Fica constatado então, que no período de 2016 a 2019 houve um crescimento na ordem de 367,7%, conforme demonstrado no gráfico 1.

Já na pré-escola no ano de 2016, o município atendia 1.242 crianças e cresceu para 2017 8,21%, para 2018 23,28% e para 2019 cresceu 7,78%. Desta forma, o crescimento do período foi de 39,27%, conforme demonstrado no gráfico 2.

Conclui-se então que no período estudado o crescimento foi em média 407%, o que comprova um grande investimento na Etapa da Educação Infantil.



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

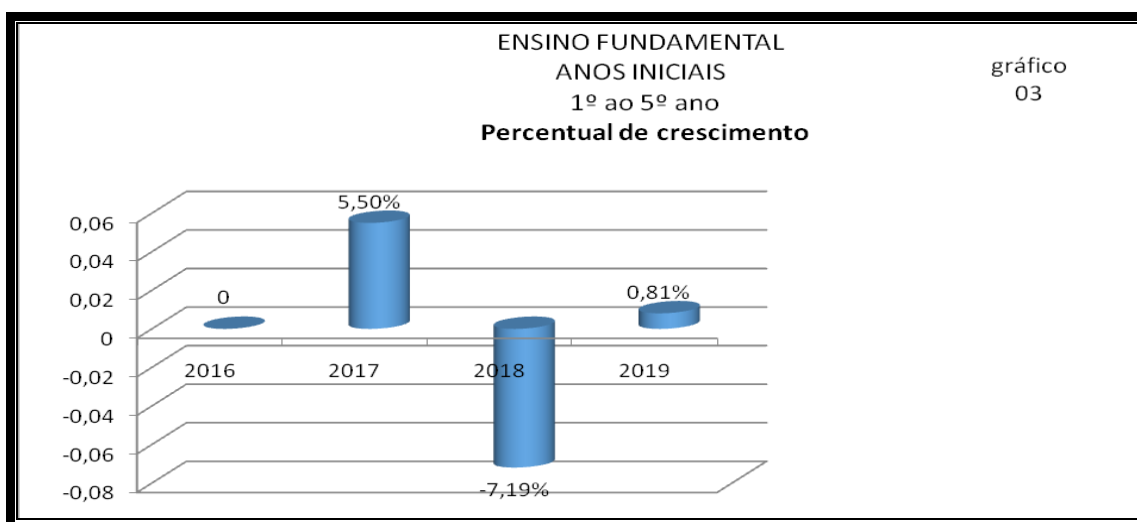


Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

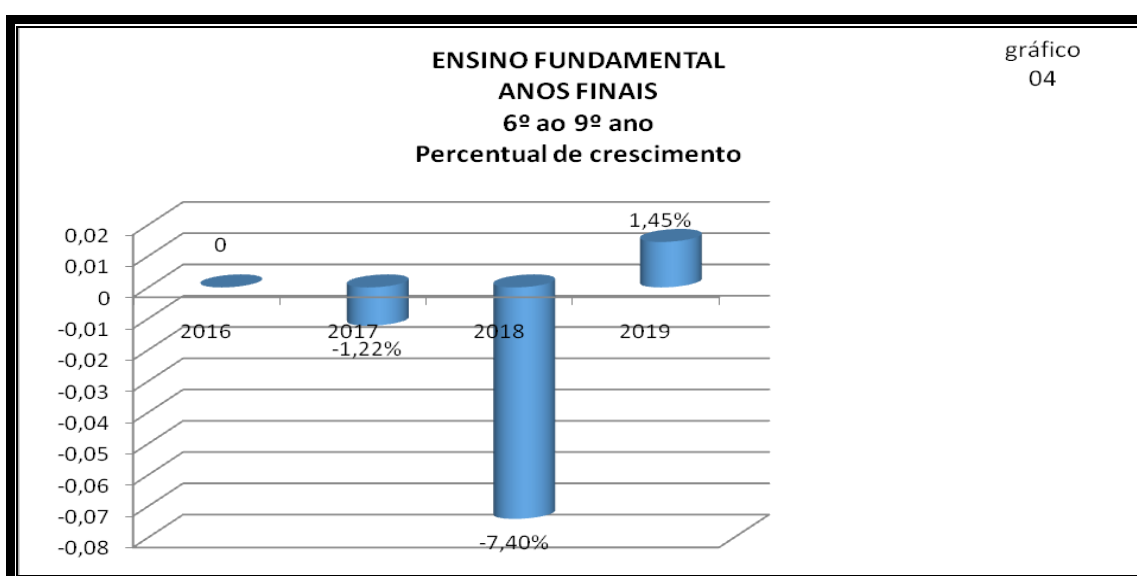
4.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental se divide em anos iniciais – 1º ao 5º ano e anos finais – 6º ao 9º ano. O município atendeu em 2016 nos anos iniciais, 4546 alunos, no ano de 2017 cresceu na ordem de 5,5%. Para o ano de 2018 houve uma queda de 7,19% e em 2019 sobe novamente 0,81%. Percebe-se que no período analisado houve variação de aumento e queda de crescimento. Considerando uma média geral do período houve uma queda de 0,88%, conforme demonstrado no gráfico 3.

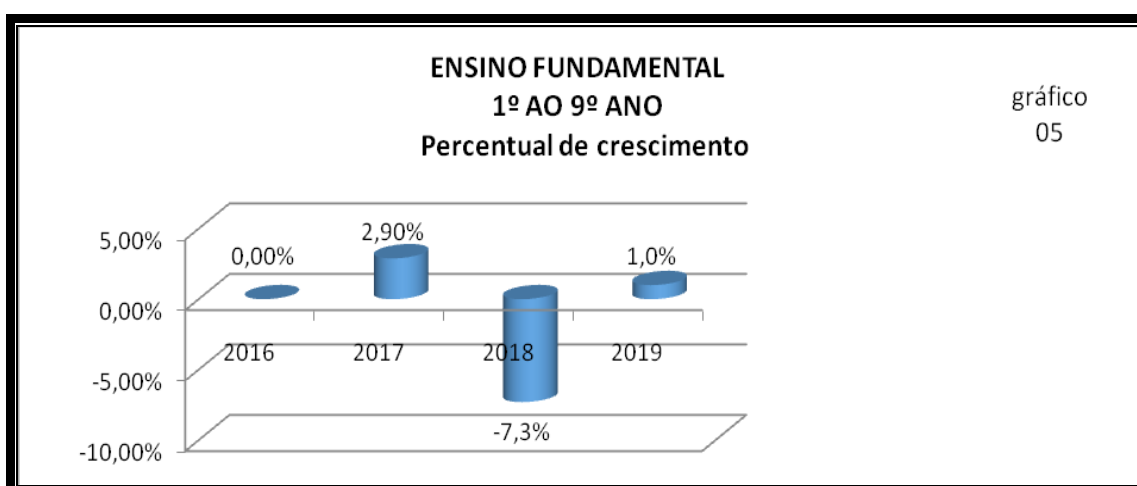
Os anos finais em 2016 atendia 7404 alunos, para 2017 cresceu 2,9%. No ano de 2018 foram inaugurados dois colégios estaduais o que provocou uma queda de -7,3% nas matrículas da rede municipal. No ano de 2019 apresenta um crescimento na ordem de 1%. Em média geral considerando o período de 2016 a 2019 houve uma queda de atendimento de 3,4%, conforme demonstrado no gráfico 4.



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

4.3 Escola de Tempo Integral

A escola de tempo integral é caracterizada por no mínimo 7 horas de atividades presenciais. Em Cidade Ocidental – GO, em 2017 foram atendidos 227 alunos, já em 2018 foram 444 alunos, um crescimento de 48,9%. Em 2019 passa a atender 541 alunos, um percentual de 19,7%. Desta forma, o crescimento foi de 12,6%, conforme demonstrado no gráfico 6.

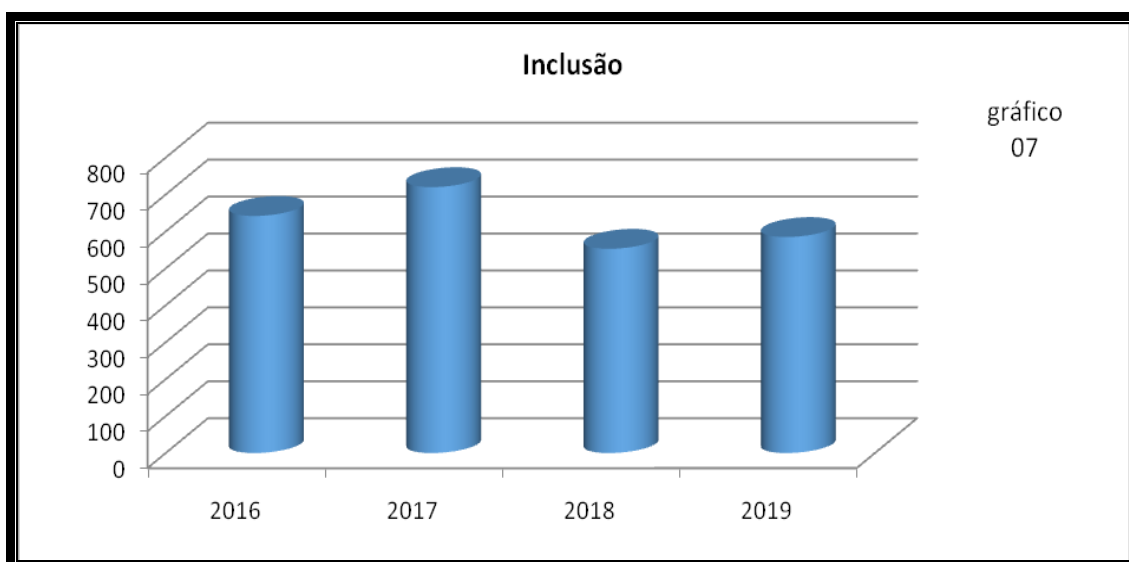


Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

4.4 Inclusão

Socialmente, a inclusão representa um ato de igualdade entre os diferentes indivíduos que habitam determinada sociedade. Assim, esta ação permite que todos tenham o direito de integrar e participar das várias dimensões de seu ambiente, inclusive na escola, sem sofrer qualquer tipo de discriminação e preconceito.

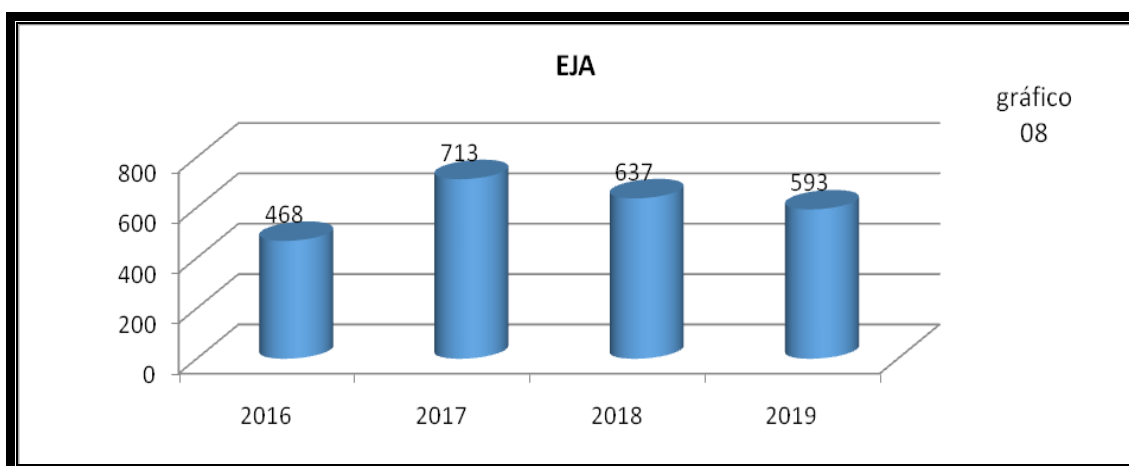
No ano de 2016 foram atendidos 642 alunos com necessidades especiais, em 2017 foram 720, em 2018 foram 553 e em 2019 foram 585 alunos. O município atende alunos nas próprias escolas nas salas de Atendimento Educacional Especializado – AEE e também no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE, com terapias e educação substitutiva.



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

4.5 Educação de Jovens e Adultos

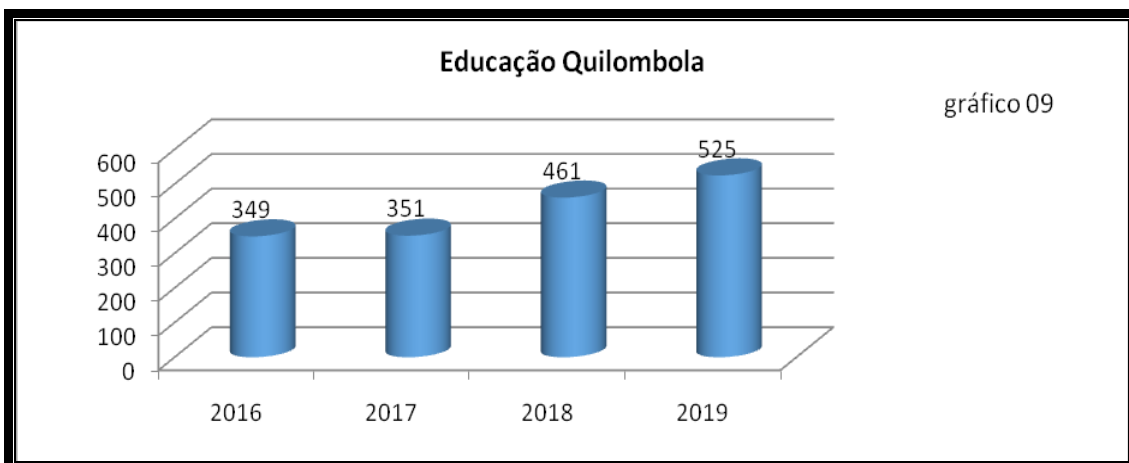
A Educação de Jovens e Adultos – EJA é ofertada no período noturno em três instituições de ensino em regime de semestralidade. Conforme gráfico oito, no período de 2016-2019 ocorreu o crescimento entre 2016/2017 e nos dois últimos anos um decréscimo.



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

4.6 Educação Quilombola

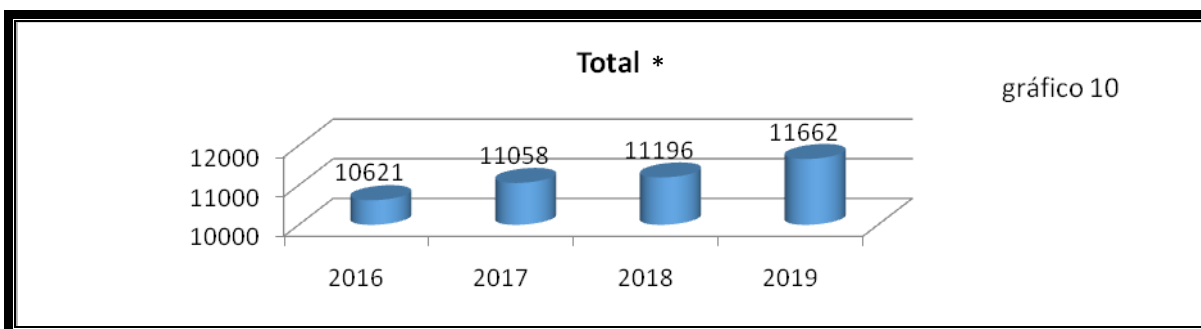
Em Cidade Ocidental, existe uma comunidade de remanescente quilombola localizada no povoado Mesquita – Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I. No ano de 2016 atendia 349 alunos, em 2016 atendeu 351, em 2017 atendeu 461 e em 2019 atendeu 525. Analisando os dados apresentados houve um crescimento de 33,5% no período, conforme demonstra o gráfico 9.



Fonte: Censo Escolar 2016 a 2019

4.7 Crescimento da Rede Pública Municipal de Ensino

Considerando a oferta de vagas de toda a rede no período compreendido entre 2016 a 2019, podemos observar, conforme o gráfico 10, que em 2016 foram atendidos 10.621 alunos, em 2017 houve um aumento de 4,11%. Já de 2017 para 2018 esse aumento foi de 1,25%. E se considerarmos de 2018 para 2019, o aumento foi de 4,16%. Olhando ano a ano parece pouco mas se levarmos em consideração o ano de 2016 para 2019 o aumento foi de 1.041 alunos, que corresponde a um percentual de 9,8%.



Fonte: Censo Escolar * O cálculo do percentual de crescimento é realizado considerando o ano anterior.

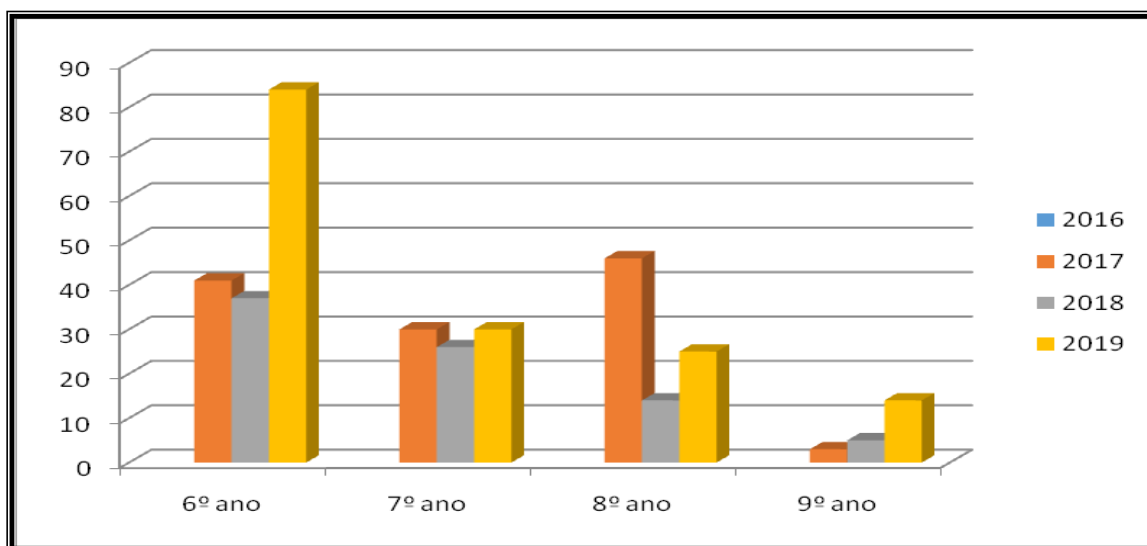
4.8 Progressão Parcial

A Progressão Parcial é um direito assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e regulamentada pelo Conselho Municipal de Educação. O aluno retido em até duas disciplinas dá continuidade aos estudos na série/ano seguinte e paralelamente e cursará as disciplinas pendentes do ano anterior. Analisando o gráfico da Progressão Parcial dos anos Finais do Ensino Fundamental do período de 2016 a 2019, percebe-se que nas turmas de 6º ano houve um grande aumento de alunos em progressão no ano de 2019. Nas turmas de 7º ano houve pouca variação. Nas turmas de 8º ano houve uma queda em 2018 e um pequeno aumento novamente em

2019, mas que ainda é menor do que em 2016. Para as turmas de 9º ano houve um aumento progressivo.

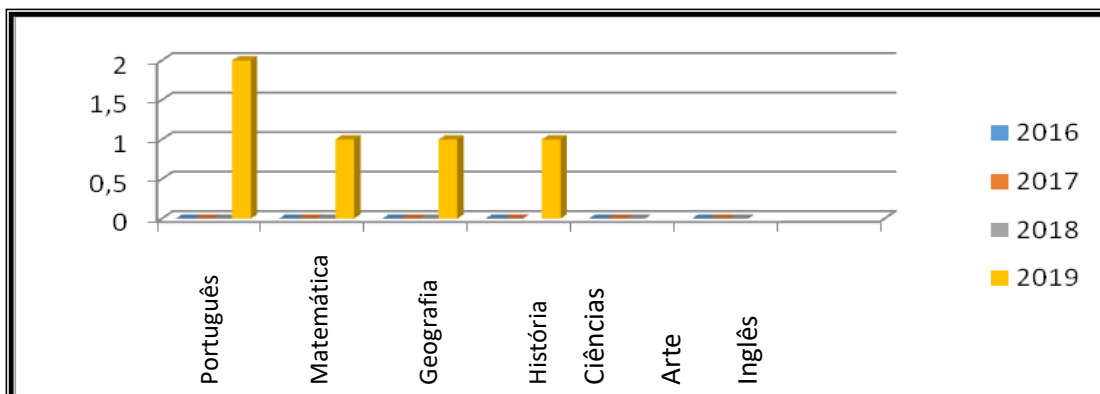
Analisando o gráfico da Progressão Parcial na Educação de Jovens e Adultos percebe-se que somente no ano de 2019 houveram alunos que foram promovidos com Progressão Parcial e em quantidade reduzida.

Ensino Fundamental				
Ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2016	***	***	***	***
2017	41	30	46	3
2018	37	26	14	5
2019	84	30	25	14



Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019

Educação de Jovens e Adultos				
Disciplina	2016	2017	2018	2019
Língua Portuguesa	0	0	0	2
Matemática	0	0	0	1
Geografia	0	0	0	1
História	0	0		1
Ciências	0	0	0	-
Arte	0	0	0	-
Inglês	-	-	-	-



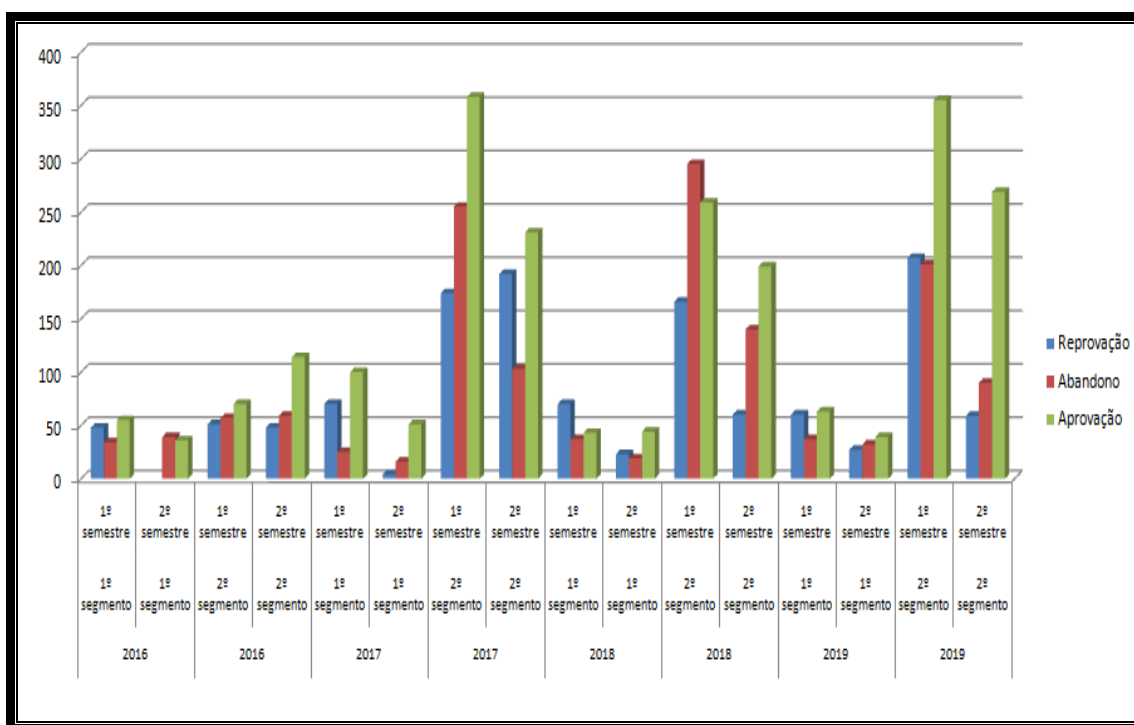
Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019

4.9 Resultado Acadêmico da Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos apresenta um cenário diferente do 1º ao 9º ano. É perceptível o aumento de reprovados e evadidos, chegando em grande parte das vezes ao seu somatório ser superior ao número de aprovados. Há de se entender as especificidades dessa modalidade, caracterizada em sua maioria por trabalhadores ou pessoas que não tiveram oportunidade na idade regular, que possuem muitas dificuldades para permanência e efetividade nos estudos devido a fatores diversos.

	Segmentos	Semestres	TOTAL GERAL		
			Reprovação	Abandono	Aprovação
2016	1º segmento	1º semestre	48	34	55
	1º segmento	2º semestre	--	39	36
2016	2º segmento	1º semestre	51	57	70
	2º segmento	2º semestre	48	59	114
2017	1º segmento	1º semestre	70	25	100
	1º segmento	2º semestre	4	16	51
2017	2º segmento	1º semestre	174	255	358
	2º segmento	2º semestre	192	103	231
2018	1º segmento	1º semestre	70	37	43
	1º segmento	2º semestre	23	19	44
2018	2º segmento	1º semestre	166	295	259
	2º segmento	2º semestre	60	140	199
2019	1º segmento	1º semestre	60	37	63
	1º segmento	2º semestre	27	32	39
2019	2º segmento	1º semestre	207	201	355
	2º segmento	2º semestre	59	90	269

Fonte: Ata de Resultados Finais



Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019

4.10 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE atende alunos, profissionais de educação, pais e responsáveis. Os alunos são rotativos na oferta de atividade complementar.

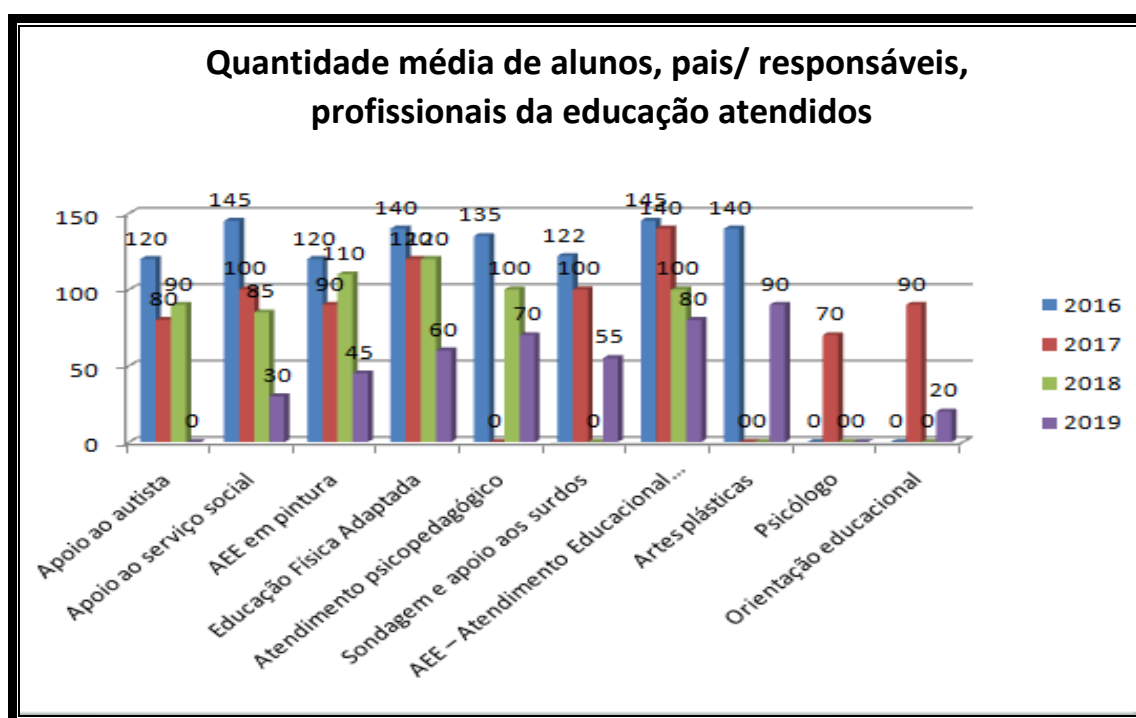
A tabela e o gráfico demonstram como aconteceram os atendimentos de atividades complementares no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado, especificando a quantidade de público atendido, a quantidade de vezes que ele acontece ao longo do ano bem como o total de atendimentos realizados por terapia. Pode-se perceber que alguns atendimentos aconteceram durante todo o período analisado (2016 – 2019), são eles: Apoio ao serviço social, pintura, Atendimento Educacional Especializado - AEE e Educação Física adaptada. O apoio ao autista aconteceu de 2016 a 2018. As demais especificidades vão se alternando conforme a necessidade, conforme tabela abaixo:

Tabela – Relatório de Atendimentos CMAEE – 2019

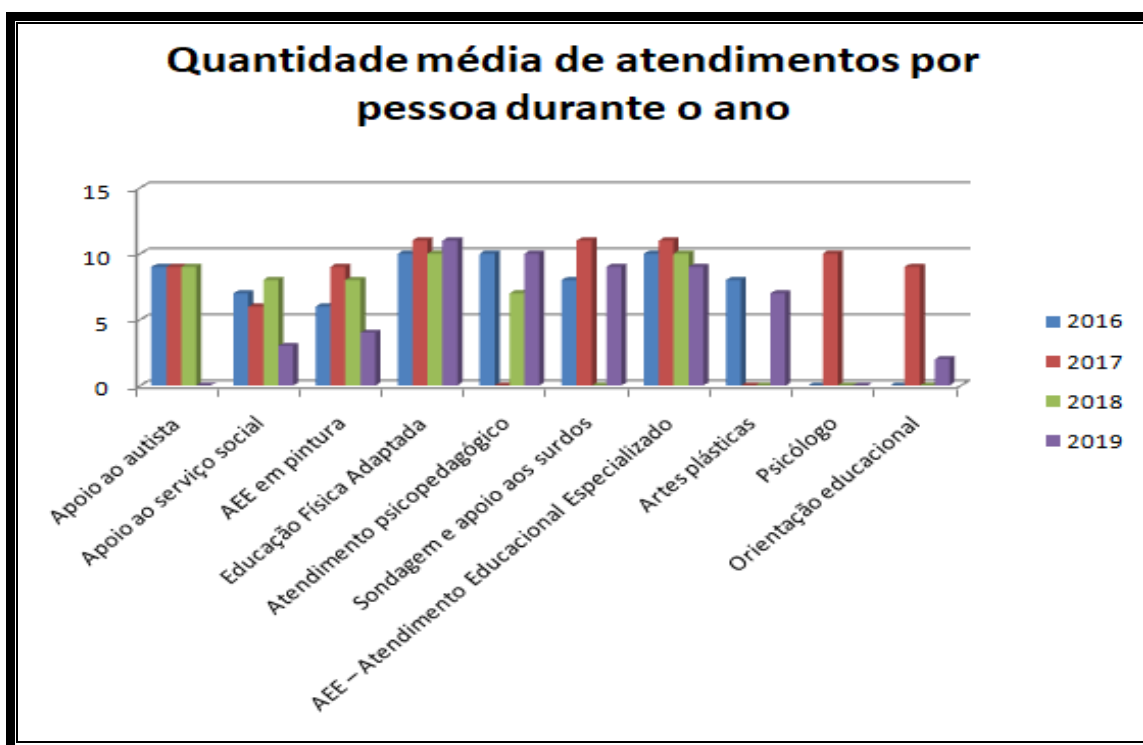
Terapia/atendimentos	Nº de atendimentos				Quantidade média de atendimentos durante o ano				Média anual			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Apoio ao autista	120	80	90	-	9	9	9	-	1080	720	810	-
Apoio ao serviço social	145	100	85	30	7	6	8	3	1015	600	680	90
AEE em pintura	120	90	110	45	6	9	8	4	720	810	880	180
Educação Física Adaptada	140	120	120	60	10	11	10	11	1400	1320	1200	660
Atendimento psicopedagógico	135	-	100	70	10	-	7	10	1350	-	700	700
Sondagem e apoio aos surdos	122	100	-	55	8	11	-	9	610	1100	-	495
AEE – Atendimento Educacional Especializado	145	140	100	80	10	11	10	9	870	1540	1000	720
Artes plásticas	140	-	-	90	8	-	-	7	560	-	-	630
Psicólogo	-	70	-	-	-	10	-	-	-	700	-	-
Orientação educacional	-	90	-	20	-	9	-	2	-	810	-	40
Total	1067	90	605	450	68	76	52	55	7605	7600	5270	3515

Fonte: Relatório de Atendimento CMAEE - 2019

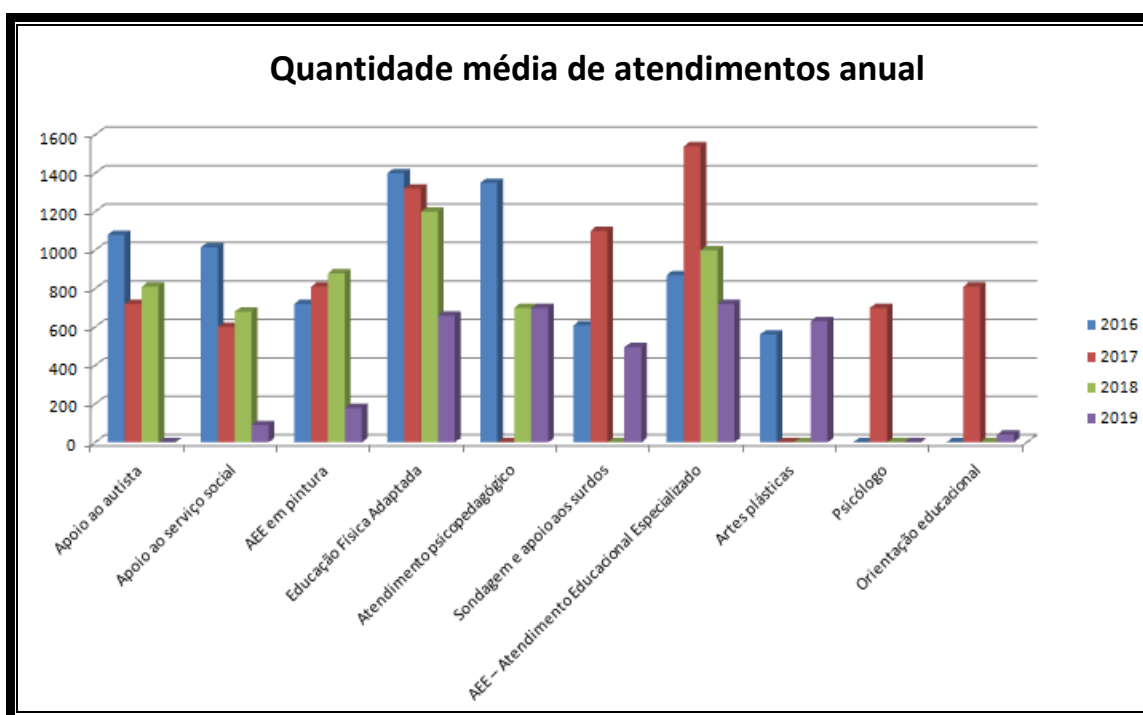
O gráfico abaixo apresenta o quantitativo de atendimento realizado, no período de 2016-2019, aos alunos, pais e/ou responsáveis e profissionais da educação.



Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019



Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019



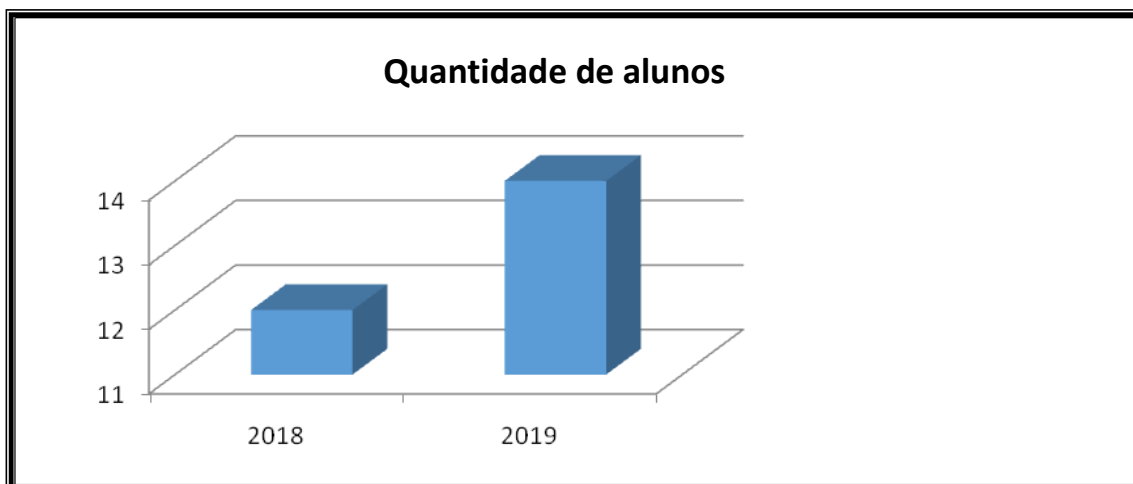
Fonte: Demonstrativo das escolas de 2016 a 2019

Demonstrativos de Alunos das Salas Substitutivas/ Ensino Especial do CMAEE

Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2018	1	Autista/F 84.0
	2	DI/ F 71.10 deficiente intelectual
	1	Fenda dos palatos Duro e mole com fenda labial bilateral/ Q 37.7 DI/DF = DMU
	1	DOWN / Q 90.9
	1	DOWN / Q 90.0 (trissomia 21, não Disjunção Meiótica)
	1	PC Tetraplégica/ G 80.8 Epilepsia/G 40.9 Distúrbio do atraso cognitivo/F 06.7
	1	PCI (Paralisia Cerebral Infantil)/G 80 Epilepsia/G 40
	1	DI (Síndrome Nefrótica)
	1	PCI / Epilepsia
	1	Paralisia Cerebral Triplegia/G 80.8
	1	PCI/G 80.0 – Retardo Mental Moderado/ F 71
Total	12	-
2019	1	Autismo/ G40
	1	Autismo/F84.0
	1	DI/F 71.10 retardo mental moderado; epilepsia; mal formação congênita
	1	Fenda dos palatos Duro e mole com fenda labial bilateral/ Q 37.7 DI/DF = DMU
	1	DOWN / Q 90.9
	1	PC/ tetraplegia espástica
	1	PCI (PC infantil) /G80 Epilepsia/G40
	1	DI/F71.10 retardo mental moderado; autista
	1	Paralisia Cerebral Discinética
	1	DOWN/Q90.0 (Trissomia 21, não disjunção meiótica)
	1	Paralisia Cerebral triplegia/G 80.8
	1	F84.9 autista/ Q02 microcefalia/ F72 deficiente intelectual
	1	Siamesa; G80.8 – Paralisia Cerebral Tetraplegia; g40.9 - Epilepsia
	1	G80.8 paralisia cerebral; F06.7 transtorno cognitivo leve; G40.9 epilepsia
Total	14	-

Fonte: Demonstrativo da instituição.

ANO	Quantidade de alunos
2018	12
2019	14
Total	26



Fonte: Demonstrativo da instituição 2018 e 2019

O município de Cidade Ocidental também atende turmas substitutivas/ensino especial. A finalidade desse atendimento é preparar os alunos para serem incluídos nas salas de aula regular ou para atender aqueles que apresentam limitações severas que os impedem de serem incluídos. Esse atendimento teve início no ano de 2018 com 12 alunos e em 2019 atendeu 14. Esses alunos são atendidos especificamente no Centro de Atendimento Educacional Especializado. Como pode ser observado na tabela acima, são várias as deficiências apresentadas por esses alunos, por isso carecem de um atendimento específico que venham ajudá-los em seu desenvolvimento.

4.11 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental

O Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO ofertou nos anos em análise o ensino de idiomas (inglês e espanhol) para alunos das redes municipal, estadual, particular e pessoas da comunidade deste município, a partir dos 10 anos, sendo os cursos divididos em três níveis: Básico, Intermediário e Avançado.

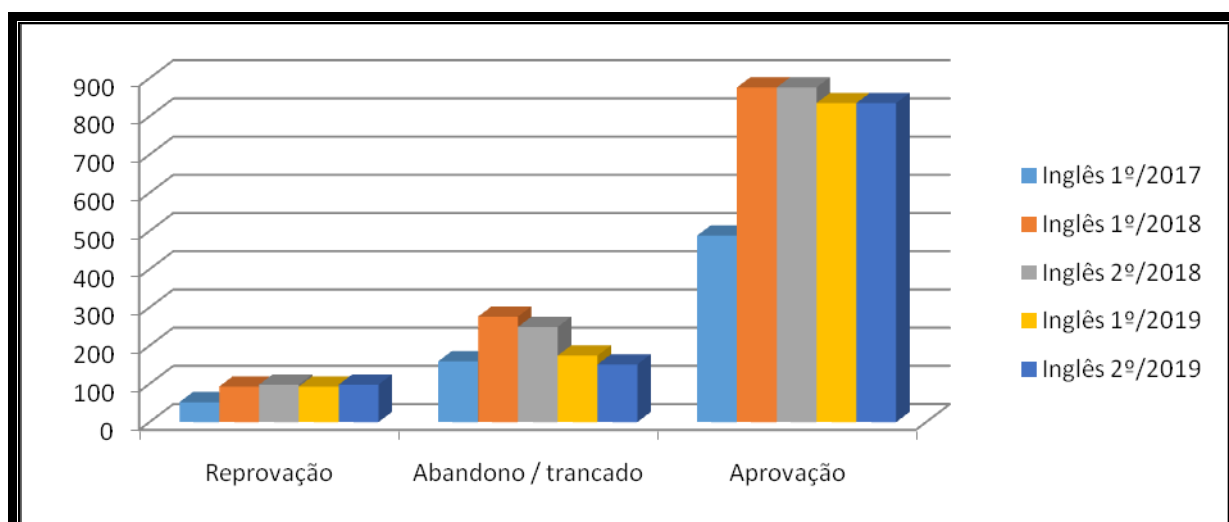
Os cursos acontecem em regime de semestralidade e atendem em média 1200 alunos por semestre.

Analisando os dados dos anos de 2017 a 2019 percebe-se que o índice de reprovação tem média de 7,5% e de abandono/trancamento de matrículas tem média de 22,2%.

Considerando o idioma espanhol, nota-se que não houve abandono/trancamento de matrículas e o índice de reprovação gira em torno de 15%.

Idioma	Semestre Ano	TOTAL GERAL		
		Reprovação	Abandono / trancado	Aprovação
Inglês	1º/2017	52	159	488
Inglês	1º/2018	93	276	876
Inglês	2º/2018	98	249	876
Inglês	1º/2019	93	174	835
Inglês	2º/2019	98	151	835

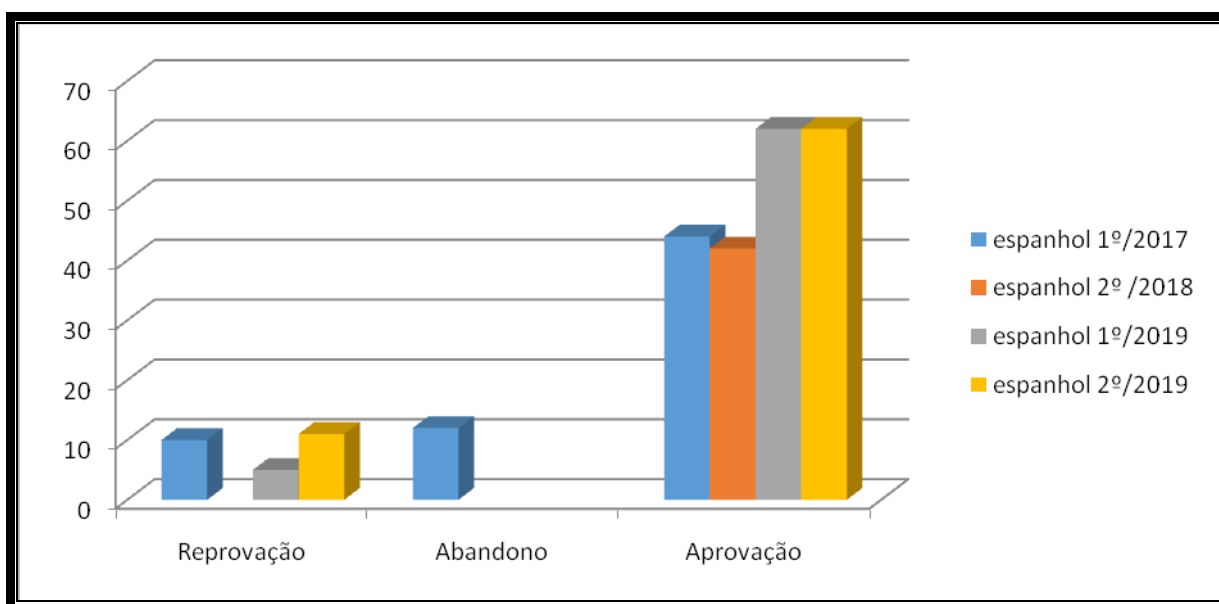
Fonte: Demonstrativo CILCO



Fonte: Demonstrativo CILCO 2017 a 2019

Idioma	Semestre Ano	TOTAL GERAL		
		Reprovação	Abandono	Aprovação
Espanhol	1º/2017	10	12	44
Espanhol	2º /2018	-	-	42
Espanhol	1º/2019	5	-	62
Espanhol	2º/2019	11	-	62

Fonte: Demonstrativo CILCO (PPP 2017/2018 1º Semestre)



Fonte: Demonstrativo CILCO

4.12 Formação Continuada

Por entender que a qualidade do ensino não depende exclusivamente do professor, no decorrer de três anos foram realizadas formações para a equipe gestora com o objetivo de melhorar o desenvolvimento integral e socioemocional dos estudantes da Educação Infantil e elevar o Índice do Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. No ano de 2018 foi realizado WORKSHOP de Gestores. A partir de maio de 2019 os Coordenadores Pedagógicos e Professores de Atendimento Educacional Especializado-AEE receberam formação específica sobre a Base Nacional Comum Curricular, o Documento Curricular para Goiás – Ampliado, Avaliação, elaboração coletiva das fichas de registro (Conselho de Classe, Indicadores avaliativos: conforme Regimento Escolar) para serem utilizadas nas respectivas modalidades de Ensino da rede. Em 2017 /2018, em parceria com o Governo Federal foi realizada a formação do Pacto Nacional de Alfabetização Na Idade Certa que atendeu os professores da Educação Infantil e anos iniciais (1º ao 3º ano) do Ensino Fundamental.

Em meados de 2019 foi realizada uma pesquisa de opinião, na qual o professor marcou quais temas ele considerava importante para a sua atuação pedagógica e também sugeriu temáticas para que fossem organizadas ao longo do ano. Na pesquisa foram oportunizadas 26 sugestões de temas e uma aba que permitia o professor regente sugerir novos temas, obtivemos 100 respostas com os seguintes resultados e seus respectivos percentuais. Temas: Administrando e criando atividades na sala de aula do *Google*, 70%; Atendimento Educacional Especializado, 72%; Avaliação para as aprendizagens, 79%; Espectro autista, 76%; Educação de surdos: práticas e perspectivas – LIBRAS, 78%; Educando

com tecnologias, 87%. Na elaboração da ementa do curso de formação continuada para professores oportunizamos temas que os professores elencaram como prioritários, tais como, Educação de Surdos – LIBRAS (atualmente oferecido pelo Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO), elaboração e construção de provas em rede, a Base Nacional comum Curricular na educação Infantil e nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Documento Curricular para Goiás – Ampliado, inovação para a alfabetização, Jogos eletrônicos para alfabetização e letramento, Planejamento Colaborativo/ Professor mediador x aluno protagonista com olhar no DC-GO - Ampliado e outros que conferem com a proposta da formação.

Em fevereiro de 2020, a SME inicia o ano letivo com formação continuada para os profissionais do Magistério. O primeiro encontro presencial ocorreu na terceira semana do mês de fevereiro conforme cronograma de formação realizado pelos técnicos da Diretoria de Ensino e Gestão Pedagógica. Foi elaborada ementa da formação com as temáticas e suas respectivas datas as quais ocorreriam os encontros presenciais. No entanto, devido o reconhecimento da Pandemia (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde e conforme Decreto Municipal de Nº 123/2020, as aulas foram suspensas, assim como aglomeração de pessoas, diante de tal circunstância a formação para os profissionais do Magistério foi reorganizada para ambiente virtual, conforme autorização do Conselho Municipal de Educação.

Para organização da retomada da Formação Continuada de maneira *on-line* foi realizada uma pesquisa pelo *Google drive*, disponibilizada para todos os envolvidos nesse processo: Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores Escolares, Coordenadores de turno, Professores, Orientadores Educacionais e Professores de Atendimento Educacional Especializado. Foram 285 respostas recebidas, onde 64% dizem ter conexão à internet fixa e móvel. E 45,1% responderam ter uma boa expectativa sobre a retomada da formação continuada de forma *on-line* e 21,5% dizem ter ótima expectativa, totalizando assim 66, 7% a favor da continuidade da formação continuada. Ainda na pesquisa foi possível constatar que 70,5% dos professores demonstram sentirem-se pouco preparados para ensinar alunos à distância de forma *on-line* e 59,9% diz precisar de apoio e treinamento para ensinar à distância (EAD). Mediante resultado da pesquisa foi realizado planejamento de reestruturação da formação.

Atualmente os formadores utilizam grupos de *WhatsApp* e o *Google Classroom* para efetivar a formação junto aos professores. O grupo de *WhatsApp*, é o meio de comunicação

para divulgar os informativos, cronogramas de atividades entre outras ações. O *Google Classroom* é o espaço onde ocorre o compartilhamento do material, atividades e reflexões à cerca das postagens, vídeos e áudios. Um total de 275 professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental estão participando das salas virtuais do *Google Classroom*.

Na Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ao 3º ano) há um total de 123 professores divididos em quatro grupos de *Whatsapp*. São 7 salas/turmas virtuais no *Google Classroom* que permitir aos formadores acompanhar e orientar sobre as atividades e todo o material postado. O acompanhamento é realizado por meio de vídeo conferências, áudios, formulários do *Google Form's*, contatos via telefone. A cada temática postada nas salas virtuais são realizadas avaliações sobre o desenvolvimento da formação, onde os professores registram seus apontamentos e sugestões, que são utilizados para aprimorar o material compartilhado e atender as necessidades específicas dos professores e demais profissionais que realizam o curso de formação.

Após a adequação da ementa para a Formação dos Profissionais do Magistério, a Secretaria Municipal de Educação realizou pesquisa com os professores para identificar as dúvidas e realizar o atendimento conforme a necessidade. Foram 59 respostas, que trouxeram como resultados os seguintes percentuais: 32,8% demonstraram ter dificuldade em utilizar a ferramenta, 27,6% gostariam de aprender criar questionários no *Google Form's*, 17,2% solicitaram apoio na elaboração nas atividades no *Word* e 11,9% afirmaram que almejam receber formação presencial na Secretaria Municipal de Educação.

Conforme o resultado da pesquisa o Setor pedagógico da SME instituiu o Plantão Regime Especial de Atividades não Presenciais - REANP com objetivo de colaborar com os professores que apresentaram dúvidas e/ou dificuldades específicas na utilização das ferramentas tecnológicas para as aulas não presenciais. O Plantão REANP *online* atendeu grupos com 5 professores por encontro e o presencial aconteceu de forma individual na sede da SME.

Quadro demonstrativo das formações nos últimos quatro anos:

Ano	Público-Alvo	Formação	Número de participantes
2017 2018	Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 3º).	Pacto Nacional de Alfabetização Na Idade Certa	262
2018	Equipe Gestora: Diretores, Secretários Escolar, Coordenadores Pedagógicos e Coordenadores de Turno.	WORKSHOP de Gestores	111
2019	Coordenadores Pedagógicos e Professores de Atendimento Educacional Especializado.	Curso de Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos e Professores de Atendimento Educacional Especializado.	36
2020	Professores, Professores de Atendimento Educacional Especializado, Orientadores Educacional e Coordenadores de Turno, Coordenadores/Supervisores Pedagógicos e Diretores.	Formação Continuada para Profissionais do Magistério	303
2020	Professores, Professores de Atendimento Educacional Especializado, Orientadores Educacional e Coordenadores de Turno.	Plantão Regime Especial de Aula Não Presencial - Plantão REANP	59
2020	Secretário Escolar	Qualificando o trabalho de Secretários Escolares, Auxiliares e Agentes Administrativos	26
	Agentes e Auxiliares Administrativos		24

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Proposta Pedagógica da Rede Pública Municipal de Ensino reconhece a importância de se preparar para as exigências do século XXI com novo comportamento, uma nova reflexão, uma nova construção a respeito da autonomia, discernimento, responsabilidade social e, principalmente da realização de um destino coletivo e, para tal, esta proposta está inspirada na filosofia humanista que se baseia numa gestão ambiental responsável, na preocupação com a paz, inclusão e justiça social. Uma filosofia que apresenta uma abordagem contra a discriminação, intolerância, violência e exclusão, ou seja, uma formação integral para a cidadania e bem-estar social, como afirma o documento: Repensar a Educação, Unesco, 2016:

“Ela requer uma abordagem aberta e flexível à aprendizagem, tanto ao longo da vida quanto em todos os seus aspectos: uma abordagem que ofereça a todos a oportunidade de concretizar seu potencial para construir um futuro sustentável e uma vida digna. Essa abordagem humanista possui implicações para a definição de conteúdo de aprendizagem e as pedagogias utilizadas, bem como para o papel de professores e outros educadores.”

Esta educação humanista aponta para a efetividade dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas), e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores). Estes pilares presentes no Relatório “Educação: um tesouro a descobrir, da Unesco nos apresenta a relevância de preparar os estudantes não apenas para o acúmulo de conhecimentos, mas ao contrário para a capacidade de aproveitar e explorar as aprendizagens neste mundo em constante transformação.

É neste contexto que a proposta pedagógica visa subsidiar as unidades de ensino na aplicabilidade de ações pedagógicas contextualizadas, bem como, fomentar reflexões de estratégias interventivas que alcancem a educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

O princípio norteador para assegurar a perspectiva da educação contemporânea de encontro com o avanço tecnológico, o novo perfil do profissional do futuro, com as mudanças na ciência e no conhecimento, com a formação sustentável, a redução da exclusão social dentre outros, consiste nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

Estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são o alicerce da Agenda 2030 da ONU que em 2015 reuniu os países e a população global para decidir ações para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, garantir a educação de qualidade e igualdade de gênero, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Desta maneira, as ações presentes neste documento perpassam os 17 objetivos descritos abaixo:

- Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Com isso, as principais reflexões e debates no contexto da educação contemporânea se baseiam na educação humanista à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estas contribuições se fundem às diretrizes pedagógicas essenciais que são os documentos: Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Documento Curricular para o Goiás-DC GO e o Plano Municipal de Educação-PME.

A estrutura curricular municipal se apresenta à luz da BNCC – Base Nacional Comum Curricular no Documento Curricular do Goiás – DC GO, cuja intencionalidade da prática educativa está alicerçada ao Plano Municipal de Educação, uma importante diretriz para alcançar o ensino de qualidade com metas e estratégias sistemáticas à realidade municipal.

Sendo assim, esta proposta se dá de maneira integrada às perspectivas e diretrizes nacionais e internacionais visando à formação da cidadania sustentável tornando-se um instrumento apto a acompanhar as transformações da sociedade contemporânea.

6. GESTÃO DEMOCRÁTICA

“A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar... (LIBÂNEO, 2004, p. 102)”.

Na rede pública municipal de ensino a gestão democrática é consolidada por meio dos colegiados: conselho de classe, conselho escolar e grêmio estudantil. Estes são compostos por representantes do segmento educacional, conforme legislação específica e possuem como principal objetivo contribuir com a gestão escolar no âmbito da sua competência nas dimensões administrativa, pedagógica e financeira. Vale ressaltar que o grêmio estudantil é instituído desde a educação infantil, considerando as suas especificidades, e com isso desenvolve um aporte de formação fundamentada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que culmina no

desenvolvimento integral dos alunos. Com isso buscamos uma gestão democrática, cada vez mais, qualificada.

Assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei número 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece os princípios de uma gestão democrática e a participação da comunidade escolar:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II. Participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996).

Desse modo, a SME direciona junto as instituições de ensino o cumprimento dos princípios democráticos supramencionados por meio da elaboração e/ou reformulação do projeto político pedagógico da escola com a participação dos profissionais e da comunidade em geral, bem como a participação nos órgãos colegiados: Conselho de Classe, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil.

O diretor escolar é de livre escolha e nomeação pelo chefe do poder executivo. O quadro de gestores da rede apresenta 73% (setenta e três por cento) de profissionais pertencentes ao quadro efetivo e atendem aos requisitos previstos na lei nº 1235/2020 – Plano de Carreira e Remuneração do Magistério. É assegurado na Lei 975/2015 – Plano Municipal de Educação, na meta 19 que a escolha do diretor tenha como base os critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar. Esse último aspecto demanda de regulamentação para execução.

A gestão da pasta da educação conta com um processo democrático referendado pelo Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social CACS/FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar e Fórum Municipal de Educação. A atuação desses órgãos de controle efetivam um processo participativo da sociedade na definição das políticas públicas educacionais, por meio de monitoramento, avaliação, proposição, normatização e fiscalização. Desse feito, o responsável pela pasta dirime suas atribuições de forma participativa.

Sendo assim, esta secretaria prima por uma atuação em parceria com os diversos órgãos de controle social. Por conseguinte, a SME busca ampliar continuamente a oferta de uma educação qualificada, inclusiva e democrática.

7. ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

7.1 Educação Infantil

A Educação Infantil é o início da vida escolar da criança, a partir dela constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29 da LDB) que tem por finalidade o desenvolvimento integral do aluno nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual, social e motor.

Os parâmetros de qualidade⁴ são sempre o diferencial na organização do tempo e dos espaços, pois o atendimento deve proporcionar segurança e conforto para todas as idades. As atividades trabalhadas com as crianças são pautadas no campo da observação, dos pensamentos e investigações infantis, valorizando-os como uma expressão importante.

A dimensão expressiva do brincar se tornou mais compreensível após a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que norteiam o novo fazer pedagógico dos professores, onde o profissional realizará um trabalho de observação e registro. Em regime de colaboração com os estado e municípios elaboramos o Documento Curricular para Goiás – DC-GO, hoje o currículo, baseado em competências gerais que se articulam aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Portanto, os direitos de aprendizagens e desenvolvimento (conviver, participar, brincar, explorar, expressar e conhecer-se), têm um lugar central na prática pedagógica do professor por apresentarem as formas e os modos próprios pelos quais as crianças se relacionam e produzem conhecimentos.

Os CMEI's são supervisionados pela Coordenadoria da Educação Infantil de modo a assegurar o cumprimento das funções sociopolíticas e pedagógicas assumindo a responsabilidade de complementar a educação em cooperação com as famílias, possibilitar a convivência das crianças com outras crianças e também com adultos para ampliar os conhecimentos e habilidades diversas.

Além da oferta é relevante a sistematização de instrumentos de acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência das crianças, sobretudo, beneficiários de Programas de Transferência de Renda, uma vez que esta meta constante no PME reduz a desigualdade de direitos culturais, sociais e educacionais.

As práticas educativas presentes nos CMEI's são norteadas pela Base Nacional Comum Curricular que propõe interações e brincadeiras que estimulem e ampliem os conhecimentos e vivências das crianças. Os materiais individuais do aluno constam em “Lista de Material Escolar” padronizada para toda a rede de ensino devendo estes serem adquiridos pelos pais de maneira opcional e “não obrigatória”.

Cada unidade de ensino realiza o acompanhamento do desenvolvimento das crianças por meio de registros em ferramentas próprias (Fichas de acompanhamento bimestral e relatório semestral) e também por meio de fotografias, vídeos e atividades realizadas pelas crianças para análise e reflexão dos dados coletados e elaboração de estratégias interventivas que se fizerem necessárias para assegurar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Esta documentação

⁴ Tem o objetivo estabelecer padrões de referência orientadores para o sistema educacional no que se refere à organização e ao funcionamento das Instituições de **Educação Infantil**.

permite às famílias conhecerem o trabalho realizado pela unidade de ensino com as crianças e acompanhar sua aprendizagem.

A Educação Infantil da rede pública municipal de ensino é avaliada a cada dois anos, conforme orientação do documento do Ministério da Educação - MEC como Indicadores Nacionais de Qualidade de modo que permite a construção de um diagnóstico real para elaboração de estratégias administrativas e pedagógicas que corroborem para a formação integral e de qualidade da criança. Para esta avaliação são formados os Grupos de Trabalho nas unidades de ensino para serem apresentados os princípios norteadores da elaboração e aplicação dos indicadores. Os grupos são formados por representantes de pais, equipe gestora, professores, profissionais administrativos e serviços gerais.

7.1.1 Creche

Para um bom desenvolvimento a criança ao nascer precisa estar em um ambiente acolhedor, harmonioso e rico em experiências, sendo ele em casa ou em uma creche. Isso é possível por meio dos cuidados com a mãe e seu ambiente, e deve continuar a ser promovido de forma intensiva após o nascimento.

Convivendo com várias outras crianças da faixa de idade dela, a criança pode trocar conhecimento com seus coleguinhas, vivendo experiências enriquecedoras, enfrentando novos desafios e trocando informações com pessoas diferentes.

Na Rede Municipal de Cidade Ocidental é ofertado creche para crianças de 2 a 3 anos de idade em 8 (oito) Centros de Educação Infantil, as instituições de ensino trazem muitos benefícios ao desenvolvimento infantil em relação à aprendizagem. Entre as atividades realizadas que estimulam o desenvolvimento infantil nas escolas, estão: atividades de movimento, artes, musicalidade, identidade e autonomia. Sempre ofertando o bem-estar ao aluno.

7.1. 2 Pré-escola

Existem muitas pesquisas que mostram a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança, neste período um bom desenvolvimento motor e dominância lateral definida, a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, e isso significa que ela deve brincar muito, exercitar-se através de jogos e brincadeiras que estimulem as percepções sensoriais nas atividades escolares. Deve dominar seus movimentos corporais com habilidade e segurança, conhecer seu corpo, seus limites, ter postura, equilíbrio, reflexos e raciocínio lógico bem desenvolvido.

Como pré-requisito importante o reflexo de uma criança que recebe atendimento na Educação Infantil é o desenvolvimento da capacidade de concentração, o desenvolvimento da memória e do raciocínio lógico e abstrato. Estes podem ser aprimorados com brinquedos e programas educativos, músicas, histórias, filmes infantis, livros, conversas informais, e tantos outros recursos.

Na rede municipal é ofertada creche em 11 (onze) CMEI's/Escolas, as instituições são de excelente qualidade no atendimento, procurando sempre garantir práticas comprometidas com as crianças e suas famílias.

As atividades realizadas são sempre relacionadas as experiências e interações, vivenciadas nas relações do convívio com os pares, reconhecendo sempre a criança em sua individualidade e respeitando suas diferenças, preferências e singularidades. Compreendendo como membro ativo e participante da construção do seu aprendizado.

7.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental ao considerar as mudanças significativas que acontecem durante este período na vida dos estudantes como desenvolvimento de características físicas, cognitivas, afetivas, sociais, emocionais etc. Utiliza-se dos princípios norteadores de políticas educativas e ações pedagógicas com o intuito de assegurar a formação integral do estudante à luz do PME e documentos orientadores para a educação do século XXI que são:

ÉTICOS: que se referem a justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, também ao respeito à dignidade humana, compromisso com o bem de todos e combatendo todas manifestações de preconceito e discriminação;

POLÍTICOS: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, da preservação do regime democrático e dos recursos ambientais. Além da busca pela equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho e aos bens culturais;

ESTÉTICOS: que cultivam a sensibilidade e a racionalidade, enriquecem as formas de expressão e o exercício da criatividade e também valorizam as manifestações culturais.

Assim, ações pedagógicas que abrangem toda a rede de ensino são realizadas por meio de projetos com o objetivo de assegurar as perspectivas da educação contemporânea como aprendizagem tecnológica, atividades culturais, prática esportiva, certames e/ou concursos municipais e nacionais dentre outros potencializando o protagonismo estudantil, direito de acesso ao conhecimento cultural, atuação efetiva em práticas de aprendizagem coletiva com desenvolvimento crítico e criativo.

7.2.1 Anos Iniciais

Os anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo especial, o Ciclo de Alfabetização estrutura-se à fundamentação pedagógica presente na Base Nacional Comum Curricular garantindo os direitos de aprendizagem do aluno, bem como a transição da etapa da Educação Infantil para o 1º ano. Neste processo de alfabetização as habilidades socioemocionais necessitam de maior atenção a considerar a empatia, sociabilidade, bem-estar pessoal, autoestima, dentre outros ricamente desenvolvidos na Educação Infantil que precisam ser amadurecidos de maneira gradual para que não comprometa a aprendizagem do estudante no primeiro ano, já que são aspectos ligados diretamente ao cognitivo, ou seja, a aprendizagem.

Os conteúdos presentes no Documento Curricular contam com uma especificidade bastante contextualizada e própria para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a aprendizagem significativa, eficiente para o contexto social atual. Desta forma, a elaboração das atividades realizadas pelo docente deve ser relevante para os alunos, ou seja, deve caminhar paralela ao conteúdo, mas de modo contextualizado, ou seja, que ofereçam aos alunos estímulos para construção de hipóteses da língua escrita e leitura, que propiciem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, que permitam o uso de criatividade, manifestação de ideias etc. Não devendo utilizar-se de materiais pedagógicos sem contextualização, fragmentados, atividades repetitivas para resolução de algoritmos dentre outros.

O Programa do Governo Federal “Mais Alfabetização” foi realizado em 2018 e 2019, fortaleceu o desenvolvimento dos estudantes com o reforço escolar, bem como, potencializa o acompanhamento dos professores quanto ao aspecto cognitivo dos estudantes com a análise das avaliações realizadas pelo programa. Em 2020 a Secretaria Municipal de Educação efetivou a adesão do Programa Tempo de aprender também realizado pelo Governo Federal destinado aos professores da Pré-Escola e ao 1º e 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas estaduais e municipais, que tem por objetivo melhorar a qualidade da alfabetização com formação continuada, apoio pedagógico, aprimoramento das avaliações e valorização dos profissionais de alfabetização.

As Reuniões de pais e/ou responsáveis é um importante instrumento de ação colaborativa e de vínculo entre família e escola. As ações pedagógicas para estes momentos são fortalecedoras para a articulação e fortalecimento das responsabilidades de todos, a considerar a participação de pais, professores, gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Os instrumentos de avaliação interna ocorrem de forma somativa. As avaliações externas trazem um caráter formativo e, também diagnóstico subsidiando a elaboração de intervenções pedagógicas. As avaliações realizadas nas unidades de ensino são padronizadas seguindo os mesmos conteúdos e habilidades para toda a rede. Esta estratégia assegura a continuidade do processo de

ensino e aprendizagem para os alunos que eventualmente são transferidos de escolas na própria rede, bem como, para acompanhamento do processo educativo em toda a rede.

7.2.2 Anos Finais

A prática educativa para os anos finais do Ensino Fundamental prioriza ações que fortaleçam o protagonismo juvenil em todo contexto de aprendizagem, seja nos projetos, nas aulas, em atividades individuais ou coletivas e até mesmo nas avaliações.

O planejamento dos professores é construído mediante planilha padronizada pela Coordenadoria do Ensino Fundamental. O Corte Temporal dos conteúdos é realizado pelos professores da rede por disciplina, para reflexão e troca de experiências dos mesmos.

Os instrumentos elaborados para acompanhar e sistematizar as práticas educativas nas escolas contam com ferramentas pedagógicas estruturadas para avaliação e planejamento. Quanto à avaliação foram construídos critérios para indicadores avaliativos sociológicos e psicomotores, com o intuito de assegurar o desenvolvimento destas habilidades. Em relação ao aspecto cognitivo, estrutura-se em Avaliação Específica e Avaliação Global. Elaboração de modelos de avaliação para atender o regimento no tocante cognitivo, sendo uma Avaliação Específica e outra Global.

Os projetos presentes neste documento coordenado pela Diretoria de Ensino visam fortalecer a atuação dos estudantes do 6º ao 9º ano nos Grêmios Estudantis, proporcionar prática em avaliações, concursos e certames externos, desenvolver criatividade e manifestar opiniões e ideias pessoais. Este protagonismo juvenil colabora para a formação da cidadania sustentável e efetiva e, também para o melhor desempenho cognitivo e socioemocional.

7.3 Ensino Especial e Inclusão Escolar

A inclusão trás o direito a uma educação equitativa e de qualidade para todos, tirando o peso da segregação e dos estigmas que envolvem as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação.

A educação inclusiva está presente em todas as modalidades de ensino, abrangendo a comunidade escolar como um todo, ou seja, oportunizando a todos, sem exclusão, promovendo o acesso a escolas com atendimento para suas diferentes necessidades.

A rede dispõe de professores de Atendimento Educacional Especializado nas escolas de Ensino Fundamental, realizando um trabalho em salas de atendimento multidisciplinar, efetivando o direito de inclusão com qualidade, respeitando as limitações e adequações para todos.

O trabalho realizado objetiva uma qualidade de vida estudantil e garantia dos direitos adquiridos. Com atividades adaptadas, lúdicas e concretas, o professor oportuniza aos estudantes

com deficiência o aprendizado necessário, para continuidade da jornada escolar com autonomia, autocuidado e independência nas AVD'S (Atividades da Vida Diária e Social).

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado dispõe de professores de AEE para atender os alunos no contra turno, contribuindo com o processo de ensino aprendizagem para os alunos com necessidades educacionais, com deficiência ou não, das escolas e dos CMEI's. Este atendimento dá suporte para o professor regente, orienta pais e profissionais das escolas.

Para facilitar a adaptação dos estudantes nas turmas regulares, existe o sistema de monitoria. Um profissional se responsabiliza diariamente por acompanhar os alunos, auxiliando nas atividades e na socialização com os colegas e participação nas atividades extras.

Além da Educação inclusiva, o Município conta com a modalidade Substitutiva/ Ensino Especial, no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado, para atender alunos com limitações e comprometimentos severos, auxiliando nas habilidades ainda não adquiridas buscando uma qualidade de aprendizado e futura inclusão.

7.4 Educação em Tempo Integral

Visando assegurar a formação plena das crianças no exercício efetivo de sua cidadania, como bem trata a legislação vigente sobre a educação em tempo integral, a Secretaria Municipal de Educação entende ser este o momento de iniciar este atendimento em uma unidade de ensino garantindo o estudo da base curricular comum intrínseco às práticas sociais e culturais. Esta estruturação iniciada em 2018 atende a meta 6, estratégias 6.1, 6.3 e 6.5 do Plano Municipal de Educação.

Com jornada ampliada, sendo das 7h30 às 17h30 de segunda a quinta e na sexta de 7h30 as 12h30, na Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima beneficiando aproximadamente 450 alunos.

Na jornada ampliada, é ministrado o currículo básico e oficinas/atividades com práticas diversificadas estruturadas nos seguintes eixos:

Eixo 1. Atividades de Linguagem, Matemática e Língua Estrangeira Moderna Inglês e Espanhol (hora de leitura, experiência matemática e iniciação a língua estrangeira);

Eixo 2. Atividades Artísticas (teatro, música, artes visuais e dança) e Atividades Esportivas e Motoras (modalidades esportivas);

Eixo 3. Tecnologia da Informação, Sustentabilidade, Prevenção e Cidadania (Informática Educacional, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Prevenção e Cidadania).

Desta maneira, a Escola em Tempo Integral é mantida e coordenada pela Secretaria Municipal de Educação podendo contar com a parceria de Instituições de Ensino Superior, além de ONGs e artistas locais nas ações pedagógicas.

Garantir o atendimento das crianças na escola em tempo integral é mais do que realizar o que prevê a legislação é, sobretudo, reconhecer a importância desta como favorecedora da formação plena do cidadão sendo capaz de exercer efetivamente seu papel social. Sabe-se que quanto maior for o acesso de uma pessoa aos bens culturais socialmente produzidos, maiores serão suas possibilidades de desenvolver níveis mais elaborados de letramento, de obter sucesso escolar e conquistar o crescimento pessoal e social.

7.5 Educação de Jovens e Adultos – EJA

A Educação de Jovens e Adultos está representada no PME com a meta que almeja erradicar o analfabetismo da população com 15 anos ou mais e reduzir a taxa de analfabetismo funcional.

A Secretaria Municipal de Educação, procura desenvolver ações que visam elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para índices significativos de adequação dentro da modalidade ora apresentada pela equipe de trabalho envolvida.

Numa perspectiva mais didática e, a partir desse ponto, carece a necessidade de se dizer qual caminho servirá de rumo para que sejam atingidos os objetivos mais específicos dessa empreitada. A priori, tais objetivos específicos, por assim dizer, estarão todos devidamente atrelados para resolução da causa maior já mencionada.

Acompanhar o rendimento acadêmico dos alunos é cláusula pétrea e destaque para esta secretaria para tanto, desenvolver uma avaliação adequada capaz de verificar o desempenho dos alunos de EJA e concomitantemente reformular o currículo são ações a serem encaminhadas.

8. DESEMPENHO ACADÊMICO/APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

8.1 Atendimento Educacional Especializado – AEE

Sabemos que a inclusão trás o direito a uma educação equitativa e de qualidade para todos, tirando o peso dos estigmas que envolvem as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, sabemos também que ela é um dos maiores desafios da educação regular no Brasil.

O professor de AEE, contribui para o bem-estar de todos, conscientizando sobre a adaptação, flexibilização e aceitação das diferenças, com a integração de projetos, recursos e das estratégias utilizados pelos demais professores nas aulas das diversas disciplinas, oferecendo apoio ao planejamento e sugestões de estratégias e de recursos materiais. Também é valioso o contato com as famílias dando instruções e encaminhamentos para as áreas da saúde necessárias para complementação do processo de ensino.

Para que este processo aconteça de forma responsável e viável, o profissional de AEE estabelece novas metas e ganhos no que diz respeito ao acesso, à permanência e à aprendizagem de todos na classe comum por meio da oferta de diferentes serviços e recursos, flexibilizando o currículo, metodologias e formato de aula, desenvolvendo habilidades, apresentando a estratégia que viabilize o aprendizado e a vida dos alunos e professores, desde a entrega do material didático até a avaliação, juntamente com o professor regente, trabalhando cooperativamente.

Portanto, há a necessidade de buscar por novas estratégias de ensino que estejam adequadas a todos os alunos e as suas necessidades educativas, de buscar uma mudança de paradigma da ação pedagógica desenvolvida nas salas de aula, além da contínua busca por mudanças no que se refere aos seus próprios processos formativos para a inclusão do deficiente e de seus professores (RORIZ, FERREIRA, 2017). Enfim, precisamos de novos e aguçados olhares para a Escola e para a Educação Especial, em seu papel fundamental que é educar o outro em sua alteridade, além de compreender a real importância do trabalho do professor de AEE e dos envolvidos no processo pedagógico na e pela escola.

8.2 Serviço de Orientação Educacional- SOE

O serviço de Orientação Educacional tem por objetivo colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, promovendo atividades e ações educativas reflexivas que possibilitem o desenvolvimento de pensamento crítico e a participação cidadã dos alunos. Para tal, o orientador educacional conhece, identifica realidade e as necessidades da comunidade escolar para então realizar a elaboração de estratégias preventivas e interventivas com o propósito de erradicar ou minimizar dificuldades vivenciadas em contexto escolar.

A atuação do SOE é pautada na realização de atividades integrativas com foco no envolvimento da gestão escolar, alunos e famílias e de prevenção e promoção de saúde emocional. Contribui para permanência do aluno no processo educativo por auxiliar nas condições para o bom desenvolvimento evolutivo do aluno e consequentemente da unidade escolar. Neste sentido, o SOE colabora com os projetos escolares coletivos e é membro do projeto do “Núcleo de combate o *Bullying*”, realiza atendimento individualizado especializado aos alunos e familiares em situações necessárias e participa ativamente propondo estratégias com temáticas relevantes.

As atividades são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e intervenção não só de alunos como também de apoio à direção e comunidade escolar, facilitando em decisões e implementação de estratégias administrativas-pedagógicas. Por promover um espaço de diálogo, possibilita a reflexão de professores, coordenadores/supervisores pedagógicos e direção sobre atuação transformativa e orientativa para concretização do bom desempenho escolar. Ainda, o SOE

participa de ações articuladas com a equipe de professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE em promover a integração e inclusão escolar de alunos com a equipe gestora e comunidade, além de fomentar direitos fundamentais como o respeito à diferença, o convívio social, o combate à intimidação sistemática e divulgação de informações sobre transtornos e necessidades especiais.

8.3 Base Nacional Comum Curricular- BNCC

Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2017, tem como objetivo promover uma educação básica brasileira mais igualitária, justa e de qualidade.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. São elas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos,

com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

8.4 Base Nacional Comum Curricular na Educação Infantil

A estrutura da Educação Infantil deve ser baseada em dois grandes eixos, interações e brincadeiras, já que as crianças se relacionam com o mundo utilizando o próprio corpo, por meio dessas interações com outras pessoas e com o uso de diferentes tipos de linguagem. Veja como esta etapa da educação básica é organizada a partir destes eixos:

Campos de Experiências:

- 1.** O eu, o outro e o nós: noções de identidade. É preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas.
- 2.** Corpo, gestos e movimentos: habilidades do corpo. A instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.
- 3.** Traços, sons, cores e formas: habilidades das diferentes formas de expressão e linguagem. Por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.
- 4.** Oralidade e escrita: desenvolvimento das diferentes linguagens. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.
- 5.** Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: noções de quantidade, medida, tempo e espaço.

A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

8.5 Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos iniciais e anos finais.

A BNCC do Ensino Fundamental – anos iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na educação infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Ao longo do Ensino Fundamental – anos finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

8.6 Planejamento

Acompanhar o planejamento de cada escola proporciona articulação e empoderamento das mesmas, ao passo que garante a qualidade e unidade na rede de ensino.

Assim sendo, o planejamento construído pelos professores é acompanhado e orientado pela Secretaria Municipal de Educação de modo a oferecer um momento de reflexão, possibilitando a auto avaliação do trabalho do trabalho docente e, de maneira colaborativa buscar alternativas, metodologias e tecnologias que enriqueçam as práticas pedagógicas. É um documento flexível formado por:

8.6.1 Identificação: Indicar o ano/série, docente responsável, disciplinas e outras informações;

8.6.2 Objetivos: Definir os objetivos de aprendizagem;

8.6.3 Conteúdos programáticos: Tomar decisões a respeito dos conteúdos dos componentes curriculares superando a fragmentação do conhecimento e estimulando sua aplicação na vida real;

8.6.4 Metodologias: Selecionar e aplicar metodologias, tecnologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, ativas, criativas e inovadoras, para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens, respeitando os ritmos diferenciados dos estudantes;

8.6.5 Recursos didáticos: Identificar recursos disponíveis na escola e incorporar recursos que os alunos possam trazer de casa e pensar a respeito de investir sistematicamente em leitura e produção de textos;

8.6.6 Avaliação: Compreender os dados resultantes de processos avaliativos externos, articular esses indicadores com os dados de avaliação interna e construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo e de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem.

8.7 Avaliação dos Discentes

A avaliação deve envolver todo o processo de ensino e aprendizagem, acompanhar o desenvolvimento dos alunos, orientar professores na tomada de decisão e fornecer informações importantes para estabelecer estratégias de mudanças e de melhorias no processo educativo. Existem três tipos de funções da avaliação:

8.7.1 Diagnóstica

Aplicada no início do período letivo ou quando necessário, permite conhecer quanto o aluno aprendeu, além de identificar as habilidades que precisam ser desenvolvidas. Objetivos: Identificar a realidade de cada aluno que irá participar do processo de aprendizagem; Verificar quais habilidades os alunos já possuem e quais precisam ser desenvolvidas; e identificar as causas das dificuldades recorrentes na aprendizagem.

8.7.2 Formativa

Aplicada durante todo o período letivo, ela permite que os alunos conheçam suas fragilidades e dificuldades, além de oferecer ao professor uma visão geral da prática de ensino, dando a oportunidade de avaliarem e reformularem seu trabalho. Objetivos: Controlar o aprendizado dos alunos; e verificar o domínio gradativo e hierárquico dos conteúdos.

8.7.3 Somativa

Aplicada ao final de cada etapa, oferece a classificação dos alunos e mensura o alcance dos objetivos propostos. Objetivos: Fornecer informações de feedback para serem comparadas com as outras avaliações e verificar o nível de aprendizado alcançado pelos estudantes.

A Avaliação Municipal pode ser realizada por amostragem e servir de diagnóstico para implementação de estratégias interventivas. Pode ainda, ser realizada no final do ano como formativa e mensurar a rede de ensino. Todos os resultados das avaliações municipais devem servir de instrumento de análise e reflexão para intervenções pedagógicas na rede.

Quanto às avaliações externas, em especial, o Sistema de Avaliação da Educação Básica deve ser acompanhada e orientar de maneira sistemática as práticas pedagógicas nas escolas de modo que seja possível elaborar políticas específicas para elevar o nível de proficiência dos alunos em Português e Matemática.

8.8 Aceleração da Aprendizagem

Garantir que os alunos concluam o ensino fundamental na idade recomendada é uma meta que tem se dispensado esforços ao passo que foi elaborado um Programa de Aceleração cujo objetivo consiste em atender os alunos com distorção idade/série de maneira específica acompanhando seu desenvolvimento e desta forma corrigir o fluxo, bem como monitorar o desempenho acadêmico dos alunos para planejar intervenções pedagógicas.

Os procedimentos de avanço escolar, aceleração de estudos, de adaptação de estudos e de aproveitamento estão regulamentados na RESOLUÇÃO CME Nº 006, de 21 de outubro de 2016.

9. INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO

9.1 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado faz atendimento complementar aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais da rede e dispões de turmas de ensino especial. São realizados ainda, os projetos Andorinhas⁵ com alunos autistas e famílias atendidas e “Mãos que Multiplicam”, com as mães que trabalham o artesanato em terapias de Artes, auxiliando a superar problemas emocionais e a autoestima.

⁵ Projeto Andorinhas, consiste no trabalho de preparação dos alunos para enfrentar situações cotidianas da vida social e a busca da autonomia, estimulando e priorizando a aprendizagem interligada a vivência prática.

Os alunos em atendimento no CMAEE contam ainda com aulas de natação para desenvolver as limitações motoras e outros transtornos de comportamento, propiciando melhora na saúde e qualidade de vida dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE foi criado pela Lei Municipal nº 1013 de 15 de junho de 2016.

Atualmente são atendidos 500 alunos no contra turno das escolas municipais e/ou centros infantis. Os alunos contam com atendimentos em várias especialidades e participam de atividades como:

- Natação;
- Pintura;
- Apoio ao deficiente auditivo;
- Apoio ao serviço social;
- Apoio ao autista;
- Educação física adaptada;
- Atendimento psicológico;
- Orientação educacional;
- Atendimento educacional especializado;
- Arte terapia.

O CMAEE desenvolve um trabalho pautado na missão de assegurar a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência na comunidade, garantindo-lhes o exercício a cidadania, que efetiva através de uma visão sistêmica e viabiliza um conjunto de ações psicopedagógicas, terapêuticas e socioeducativas.

9.2 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO

O CILCO, situado na Rua Jacob, Lote 50 – Setor de Mansões Suleste, foi criado por meio da Lei Municipal nº 773/2009. Iniciou suas atividades oferecendo o ensino de Língua Estrangeira Moderna Inglês e Espanhol aos alunos das Escolas Municipais que cursavam a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. E neste ano 2020, iniciou a oferta de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS para professores, alunos e comunidade em geral.

Atualmente são atendidos 1500 alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Os cursos ofertados são em Língua Inglesa e Espanhola, organizados em: *juniors*, básico, intermediário e avançado.

O CILCO desenvolve um trabalho pautado na missão de disseminar a língua inglesa e espanhola para os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas de Cidade Ocidental e seus valores norteiam-se em respeito, disciplina e dedicação em todo o processo de ensino-aprendizagem.

9.3 Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista

A Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista instituída no dia 06 de novembro de 2018. Está situada na Fazenda Garapa, a 24 km do centro de Cidade Ocidental. Até o ano de 2017 a escola funcionou como escola multigraduada tendo suas atividades encerradas em dezembro deste mesmo ano. Por ter perfil rural, a escola surge agora como pólo de Educação Ambiental atendendo a carência de uma escola que aborde os problemas ambientais, seja sustentável e ofereça uma vivência prática com a natureza. A Escola da Terra destina-se a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente, economia circular e tecnologias voltadas para a comunidade rural. Com uma postura ética ambiental e uma equipe comprometida com a educação e com o meio ambiente.

A Escola da Terra iniciou suas atividades oferecendo cursos a comunidade escolar de Cidade Ocidental, além de firmar parcerias com o Senar para atendimento de comunidades rurais.

O projeto é inovador e pioneiro, não tendo registros nos mesmos moldes, foi iniciado atendendo cerca de 2000 mil alunos por mês com o intuito de oferecer uma Educação Ambiental formal e prática aos alunos das escolas municipais a partir da educação infantil até o 9º ano do ensino fundamental.

A missão é fortalecer a visão ambiental e responsável em cada indivíduo de forma a influenciar positivamente na busca de solução para as principais problemáticas ambientais do município.

10. FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS

A Formação Continuada consiste em valorizar o profissional com o aprimoramento pedagógico e, ao mesmo tempo, buscar a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Assim, é de extrema relevância a realização da coleta de dados de modo a considerar as necessidades formativas e demandas da educação.

A rede de ensino utiliza de instrumentos que permitam detectar a demanda dos docentes como o levantamento de suas necessidades pedagógicas para melhorar a prática educativa, ou seja, solicitação por parte dos docentes e gestores educacionais. Estes dados coletados em reuniões com os profissionais da educação ou por meio de questionários específicos.

Além das demandas propostas pelos docentes e gestores, outro aspecto considerado é o acompanhamento dos planejamentos e elaboração das avaliações verificando se estão à luz das diretrizes nacionais, bem como as transformações das políticas educacionais de modo a atualizar todos os agentes educacionais para acompanharem as exigências da educação contemporânea.

11. PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

11.1 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar não se restringe a um espaço na sala de aula ou mesmo aquele depósito de livros presente nas unidades de ensino. Como fonte inesgotável de riqueza cultural, social e intelectual as bibliotecas devem proporcionar aos alunos o contato com a leitura. Este deve ser um espaço ativo na instituição de ensino, onde todos os profissionais da educação estejam envolvidos em atividades como hora do conto, contação de histórias, representação teatral, jornada pedagógica, concursos literários, sarau poético dentre outras ações que tragam a essência da Biblioteca como a descrita abaixo no Manifesto da Unesco, 1976:

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;
- Fomentar o diálogo intercultural e, em especial, a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral;
- Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;
- Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
- Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Assim sendo, este movimento rompe com a interpretação de que a biblioteca escolar é um espaço de ação pedagógica, apoio à construção do conhecimento e de suporte a pesquisas, ao passo que a torna viva no contexto da instituição como fonte de experiências, exercício da cidadania e formação para a vida.

11.2 Laboratório de Informática

Devido ao avanço tecnológico e a velocidade da informação a escola necessita acompanhar as mudanças sociais garantindo a igualdade no acesso à cultura e conhecimento por parte alunos. A tecnologia deve ser utilizada como uma nova abordagem pedagógica presente na educação contemporânea.

Desta forma, para que a rede municipal de ensino assegure a utilização das tecnologias em sala de aula, os professores serão capacitados para melhor entendê-las e com propriedade manuseá-

las e, de forma efetiva e inovadora possam traçar e implementar em sua prática educativa as concepções contemporâneas da educação imprescindíveis para o desenvolvimento e a formação dos estudantes.

A Secretaria Municipal de Educação oferta curso básico de inclusão digital com o objetivo de desenvolver habilidades de operações básicas dos recursos de um computador, realizar pesquisas na internet, operações básicas do *Windows*, utilização das ferramentas do *word*, desenvolver planilhas no *excel*, aprender a criar/editar apresentações gráficas no *power point*, uso do *google meet*, *google forms* e outros.

A oferta de ensino de inclusão digital se faz cada vez mais importante no contexto do mundo do trabalho, principalmente, considerando o entendimento da informática com base para produção e pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento principalmente da COVID-19 que direcionou o formato das aulas para os meios digitais.

11.3 Bullying

O Projeto de Combate à Intimidação Sistemática (BULLYING), cujo tema é “*TODOS CONTRA O BULLYING*” de iniciativa do Poder Judiciário, com André Rodrigues Nacagami, Juiz da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Cidade Ocidental, visa muito mais que mostrar aos alunos os conceitos de *bullying* e as suas diversas manifestações, mas, sobretudo ressaltar a afetividade e as atitudes de valorização do outro que devem ser priorizadas nas relações sociais.

Foram os dados coletados em pesquisa que nortearam o planejamento das ações e implementação do projeto na rede municipal de ensino. Foram criados mecanismos de atuação dentro das escolas para que os alunos que se sentem agredidos saibam como pedir ajuda e evitar que essas agressões perdurem por toda a vida com os Núcleos de Combate ao *bullying* instaurado em cada unidade de ensino. As ações dos membros do Núcleo são acompanhadas pela Secretaria de Educação e Poder Judiciário monitorando, orientando e oferecendo formações e capacitações.

11.4 Prefeito e Parlamento Juvenil

O Projeto “*Prefeito e Parlamento Juvenil*” tem como objetivo fortalecer o protagonismo juvenil com a participação dos jovens alunos no processo de definição e escolha de prioridades das demandas de nosso município atuando efetivamente no orçamento participativo.

Com isso, ao motivar a participação dos jovens alunos na agenda do orçamento participativo sua formação cidadã estará sendo construída de maneira efetiva, crítica e consciente, ao passo que favorecerá, também, a atuação e envolvimento de seus pais ou responsáveis. O projeto consiste em possibilitar que os alunos da rede de ensino se envolvam em diferentes setores das políticas públicas

municipais, conheçam as atribuições e o representante do Poder Executivo, bem como os representantes do Poder Legislativo e Executivo locais, possibilitando a melhor compreensão da gestão das demandas reais da sociedade. Para eles é de suma importância compreender e se envolver nas questões políticas uma vez que são os herdeiros dos impactos políticos sociais.

11.5 Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

A realização da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, conta com parcerias de várias secretarias cujo objetivo é promover a conscientização da sociedade sobre o tema através de palestras, oficinas, caminhadas e visitação na sala sensorial.

11.6 Mostra Ambiental

O Projeto Mostra Ambiental surgiu mediante os problemas socioambientais que vivemos reconhecendo a importância de uma mudança sustentável rápida em nossas atitudes com a natureza, sobretudo, na formação dos estudantes para que aprendam utilizar de modo consciente os recursos naturais e cuidar para não degradar o meio ambiente.

O objetivo do Projeto consiste em possibilitar mudanças comportamentais acerca da sustentabilidade, onde alunos e sociedade reduzam a produção de lixo reutilizando/reciclando e fomentar a elaboração de soluções inovadoras para os problemas de mobilidade urbana.

11.7 Trânsito Seguro

Uma boa convivência social, sobretudo no trânsito depende de transformações do comportamento do homem, uma vez que este precisa compreender que os conflitos no trânsito só diminuirão quando atitudes, posturas e valores estiverem voltados ao bem comum. Respeitar o espaço do outro, agir com moderação, praticar as virtudes, viver a justiça são ações que visam o bem comum, ou seja, necessárias à prática social cotidiana.

Desta forma, seguindo as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito a Secretaria Municipal de Educação estabelece o projeto: **“EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA ESCOLA”**, que trata da inclusão desse tema nas práticas educativas das Escolas da rede, que possibilitará aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental debaterem e discutirem sobre o tema e, principalmente atuar de maneira efetiva na sociedade com atitudes e postura fundamentadas na ética do convívio social no trânsito.

11.8 Consciência Negra

A Secretaria Municipal de Educação a partir da Lei 11645/08 insere no currículo a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e reconhece que um projeto com essa temática contribui para formação de valores e posturas não racistas e antirraciais a ponto de buscar reduzir a desigualdade e garantir a dignidade do negro em nosso município.

Sendo assim, o Projeto Consciência Negra Além do dia 20 tem o intuito de envolver os alunos jovens e/ou adultos e a comunidade em debates e reflexões acerca das oportunidades e condições do negro no município de Cidade Ocidental, despertar a valorização e riqueza de sua cultura para o Brasil, bem como, suscitar novos artistas na cidade. Pretende-se, ainda, construir espaços de diálogos nos quais o negro tenha voz e vez no município. Com isso, o projeto vai além do dia 20 de novembro, bem como, além dos muros das instituições de ensino.

11.9 Metarreclagem

O Projeto Metarreclagem intitulado como “A Gincana do Lixo Eletrônico ” é realizado como ação conjunta da Secretaria Municipal de Educação de Cidade Ocidental – GO com a Estação de Metarreclagem do Município de Valparaíso de Goiás.

O Projeto consiste em:

- Informar questões sobre os resíduos materiais produzidos pelo descarte de equipamentos eletrônicos – Lixo Eletrônico, abordando esse fator como um problema ambiental, quando esses materiais não são descartados em local adequado para que tenha uma aplicação específica em um trabalho produtivo;
- Valorizar a atuação da equipe escolar na ação pedagógica, em contextos de cidadania, como um dos fatores agentes no processo de melhoria da qualidade do ensino, na ressignificação dos conceitos de vida, no empoderamento da atuação humana e na transformação da sociedade.

Este projeto envolve além da comunidade escolar toda a sociedade reconhecendo e valorizando ações conscientes e sustentáveis.

11.10 Empreendedorismo

A educação empreendedora visa no Ensino Fundamental incentivar os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. É mostrar que a educação deve atuar de forma transformadora desse sujeito e incentivá-lo ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.

Com a ideia de apresentar práticas de aprendizagem, considerando a autonomia do aluno para aprender, além de favorecer o desenvolvimento de atributos e atitudes necessários para a gestão da própria vida. Essa visão vai ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco:

- Aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos;
- Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- Aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

Dessa forma, a SME busca parcerias com instituições com conhecimento e práticas consolidadas em atividades voltadas ao empreendedorismo.

11.11 Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Constituição Federal de 1988 no art. 227 diz ser dever da família, da sociedade e do Estado colocar a criança e o adolescente a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Assim, a SME em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar e outros órgãos realizam ações que visam o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. As ações são desenvolvidas ao longo do ano letivo com realização de manifestação pública por meio de caminhada.

11.12 Civismo

Compreendido que os valores cívicos são relevantes ao patriotismo do cidadão o Poder Executivo realiza semanalmente momento cívico com a participação dos alunos e nas instituições de ensino são realizadas duas vezes por semana. O referido momento cívico consiste na execução dos hinos nacionais e municipal, bem como, apresentações educativo-culturais.

11.13 Jogos Escolares

A SME em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Juventude, desenvolvem anualmente o Programa Jogos Escolares Estudantes de Cidade Ocidental – JOESCO.

Esses são organizados de forma que contemple diversas modalidades separadas por faixa etária. E desde o ano de 2018 foi inclusa neste programa as Paralimpíadas.

11.14 Prevenção ao Uso de Drogas

O Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD é desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de Goiás em parceria com a SME, tem caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos.

O programa consiste em quatro currículos, educação infantil e anos iniciais, 5º ano, 7º ano, com aulas uma vez por semana, aplicadas ao longo do semestre letivo. O quarto currículo é o PROERD para pais, contendo cinco lições. As aulas para educação infantil e fundamental são ministradas por policiais militares fardados e acompanhados pelos professores responsáveis pela turma.

11.15 Cantata de Natal

A SME em parceria com diversos órgãos realiza anualmente a Cantata de Natal dos alunos.

A cantata trata-se de um Programa que tem como protagonistas os alunos e as bandas de músicas da Rede Pública Municipal e visa promover aprendizado, despertar valores como responsabilidade, paz, união.

12. PROGRAMAS SUPLEMENTARES DE APOIO AO ESTUDANTE

12.1 Alimentação Escolar

A alimentação escolar no município se desenvolve a partir do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, do Governo Federal, que tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. O Governo Federal repassa os recursos financeiros direto para o município e o mesmo complementa com uma contrapartida que varia de 25% (vinte e cinco por cento) a 90% (noventa por cento) para aquisição de gêneros alimentícios destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE.

Para atender os objetivos do programa, são realizadas as seguintes ações:

- Os cardápios da alimentação escolar são elaborados por nutricionistas da secretaria de educação municipal vinculadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE,

com utilização de gêneros alimentícios básicos, de modo a respeitar as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautando-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na alimentação saudável e adequada. Também é considerado o valor nutricional recomendado;

- São desenvolvidas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), promovendo a oferta de alimentação adequada e saudável na escola e formando pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a alimentação escolar;
- Os manipuladores de alimentos (merendeiros/merendeiras) são capacitados periodicamente sobre Boas Práticas na Fabricação de Alimentos, visando manter o controle higiênico-sanitário dos alimentos produzidos;
- São realizadas visitas técnicas para acompanhar a produção dos alimentos e a aceitação das refeições ofertadas aos alunos.

12.2 Transporte Escolar

O transporte escolar é uma das áreas sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação que mais geram impacto: tanto para os estudantes, que contam com sua eficiência para frequentarem as escolas, quanto para a prefeitura, já que o setor movimenta substanciais recursos humanos e financeiros. Portanto uma gestão do transporte feita com qualidade é essencial para toda a comunidade.

A melhor maneira de fazer com que a frota funcione perfeitamente é fazer a manutenção na forma e no tempo adequado. Quando um veículo apresenta defeito, o transporte e o desempenho dos estudantes são comprometidos, pois sem a oferta diária e gratuita do transporte escolar, muitos alunos encontram dificuldades para chegar à escola e acabam abandonando os estudos.

O transporte é composta de frota própria e terceirizada, de maneira simultânea, e tem como objetivo atender toda demanda dos alunos, consolidadas em 74 (setenta e quatro) linhas.

Para oferecer transporte escolar aos estudantes, o município tem a sua disposição as seguintes fontes:

- Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar;
- Fundeb (parcela de até 40% destinada à manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE);
- Convênios firmados com o Governo Estadual;
- Recursos próprios da educação (25% destinados a MDE) ou livres da Prefeitura;
- Salário Educação.

12.3 Material Didático

A rede municipal de ensino conta com o Programa Nacional do Livro (PNLD), do Governo Federal, que provê as unidades de ensino fundamental com obras didático, pedagógico e literário, assim como outros materiais de apoio à prática educativa.

Outro suporte está em Plataforma virtual no site do Conviva e Undime que além de materiais didáticos contam também com formações continuada para os docentes.

13. METAS

Com base no diagnóstico educacional e na legislação em vigor a SME, define as principais metas para serem cumpridas, sendo:

- 13.1** Promover, anualmente, formação continuada para 100% dos professores da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos, com temas a serem definidos por meio de diagnóstico junto aos professores e gestores, bem como após análise do desenvolvimento acadêmico dos discentes.
- 13.2** Promover, anualmente, formação continuada para 100% coordenadores/supervisores pedagógico, coordenadores de turno, orientador educacional, professor de atendimento educacional especializado e diretor, com temas a serem definidos por meio de diagnóstico junto aos respectivos profissionais e resultados alcançados pelos discentes.
- 13.3** Promover, anualmente, formação continuada para 100% dos profissionais: merendeiro, secretário escolar, agente administrativo, auxiliar de serviços gerais, monitor transporte escolar e motoristas, com temáticas relevantes ao desenvolvimento profissional.
- 13.4** Elevar os níveis de proficiência em Língua Portuguesa do nível 5 para o nível 7 e Matemática do nível 4 para o nível 7 do 2º ano do Ensino Fundamental até o ano 2024, com base no resultado da avaliação amostral realizada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica em 2019.
- 13.5** Elevar a proficiência de língua portuguesa do 5º ano de 201,22 para 250 e do 9º ano de 256,87 para 275 no período de 4 anos, usando como referência escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb.
- 13.6** Elevar a proficiência de matemática do 5º ano de 210,68 para 250 e do 9º ano de 248,73 para 275 no período de 4 anos, usando como referência escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb.
- 13.7** Elevar de 5,3 para 5,7 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do ensino fundamental nos anos iniciais no período de quatro anos.

- 13.8** Elevar de 4,6 para 5,1 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do ensino fundamental nos anos finais no período de quatro anos.
- 13.9** Implementar, em 2021, plataforma digital para atender 100% dos profissionais da educação nas formações continuadas e 100% dos professores e alunos no ensino híbrido.
- 13.10** Implementar no período de 3 anos, ensino semipresencial em 100% das escolas de educação de jovens e adultos.
- 13.11** Reduzir os índices de evasão de 22 % para 5% e o de abandono de 23% para 10% da Educação de Jovens e Adultos no período de 4 anos.
- 13.12** Prover recursos tecnológicos/digitais para uso pedagógico em 100% das instituições de ensino.
- 13.13** Fortalecer a atuação de 100% dos órgãos de gestão democrática por meio de formações específicas, disponibilização de equipamentos e mobiliários.
- 13.14** Criar em 2021, escola de formação para atender 100% dos profissionais da educação.
- 13.15** Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do ensino integral de 5,9 para 6,5 em um período de 4 anos.
- 13.16** Cumprir 80% das metas/estratégias do Plano Municipal de Educação na área pedagógica no prazo estabelecido no referido plano.
- 13.17** Coordenar e subsidiar anualmente 100% dos gestores escolares na elaboração e/ou reformulação do Plano de Ação e Projeto Político Pedagógico.
- 13.18** Ampliar de 46% para 54% o atendimento de alunos do ensino especial no CMAEE, no período de dois anos.
- 13.19** Reformular 100% do currículo da EJA até o final do ano de 2021.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação deste Projeto Político Pedagógico ocorrerá ao longo do ano, com a respectiva análise crítica por parte de cada membro da equipe, fundamentada nos indicadores educacionais, de modo a mensurar as metas alcançadas, de forma qualitativa, bem como, reestruturar o referido projeto sempre que necessário.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília: MEC. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br>. Acessado em: 29 de abril de 2020.

BRASIL. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf. Acessado em: 08 de outubro de 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11645 de 10 de março de 2008. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília: Presidência da República – Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acessado em: 21 de outubro de 2020.

BRASIL. Manifesto Infla/Unesco para Biblioteca Escolar. São Paulo: INFLA, 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acessado em 5 de outubro de 2020.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Brasília: FNDE. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae>. Acessado em: 9 de outubro de 2020.

BRASIL. Programa Nacional de Livro e do Material Didático. Brasília: MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acessado em: 27 de abril de 2020.

CIDADE OCIDENTAL. Lei 975, de 15 de setembro de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação para o decênio de 2015-2025. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=>

CIDADE OCIDENTAL- GO Lei Municipal nº 773/2009. Criação do Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental.

CIDADE OCIDENTAL – GO. Decreto Municipal nº 123/2020. Decreta Estado de Emergência e Criação do Gabinete de Gestão de Crise. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=229>

CIDADE OCIDENTAL-GO Lei Municipal nº 1013 de 15 de junho de 2016. Criação do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado-CMAEE. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=229>

CIDADE OCIDENTAL-GO Resolução Conselho Municipal de Educação nº 006, de 21 outubro de 2016. Dispõe estabelece normas sobre avanço escolar, adaptação de estudos e correção de fluxo: alfabetização e aceleração de estudos de alunos de instituições do sistema municipal de ensino de Cidade Ocidental.

Educação um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI – Brasília: UNESCO Brasil, 1998.

ESTADO DE GOIÁS. Polícia Militar. PROERD. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/proerd>. Acessado: 11 de novembro de 2020.

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, 5. Ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

Mira, A. P. de, Fossatti, P., & Jung, H. S. (2019). A concepção de educação humanista: interfaces entre a Unesco e o Plano Nacional de Educação.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192

RORIZ, V. L; FERREIRA, C. A. Promoção da inclusão escolar pelo coordenador pedagógico: percepções de professores e de coordenadores pedagógicos. Eduser – Revista de educação, v.9, n. p. 13-30, 2017.

SEBRAE. Educação Empreendedora. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/educacao-empresendedora-no-ensino-fundamental,0c54be061f736410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acessado em: 14 de setembro de 2020.

UNESCO. Brasil. Repensar a educação: rumo a um bem comum mundial?. – Brasília: 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244670>. Acessado: 19 de novembro de 2020.